Anno VI — Rio de Janeiro — Sabbado, 11 de Março de 1916 — N. 1.515

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24,1; minima, 22,0.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 8$800 e 8$900 · cambio, 11 13|16 a 11 7|8.

ASSIGNATURAS — Por anno . . . . 26$000 — Por semestre . . . . 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por anno . . . . 26$000 — Por semestre . . . . 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A ENTRADA DE PORTUGAL na grande guerra

A ATTITUDE DOS MONARCHISTAS PORTUGUEZES

A formação do novo ministerio

Portugal na guerra! Não é segredo para os portuguezes que essa noticia foi recebida em algumas rodas com certa ironia. "Agora é que a Allemanha está frita!" "Vae tudo raso!" e outras pilherias de egual jaez foram despertadas por esse facto inaudito de um pequeno paiz, talvez debilitado pelas suas lutas internas, com um reduzido Exercito e uma Armada ainda mais reduzida, fazer frente ao colosso germanico e arriscar-se á morte, e jogar os seus destinos, e exigir sacrificios aos seus filhos, só para esta missão simplissima, que as gerações de hoje vão infelizmente encontrando difficuldade em comprehender: — só para honrar os seus compromissos, só para cumprir os seus tratados.

Queremos crer que os factos dentro de pouco tempo se incumbirão de provar aos scepticos que a intervenção da pequena Republica européa é muito mais efficiente do que elles suppõem. Em todos os tempos da Historia nunca Portugal foi vencido e temos fé que ainda desta vez não o será. E' uma questão de palpite e de sincero desejo. Mas aguardemos os factos e não pedimos prazo muito dilatado para isso. Emquanto, porém, não chegam as provas, roguemos á Providencia que se amercie da Nação materna, que todos nós devemos estimar como nós estimamos a nós mesmos pela linha tão estreita, tão sincera, tão tocante solidariedade que nos une.

Ha uma formula popular que classifica os habitantes do Brasil em tres classes: os brasileiros, os portuguezes e os estrangeiros. Não sendo brasileiros, os portuguezes não são tambem estrangeiros... São irmãos nossos, que commosco vivem sempre em boa paz, soffrendo ou gosando commosco os mesmos pezares ou os mesmos prazeres. A carranca do jacobinismo, apezar de todas as suas violentas incursões, não conseguiu nunca installar-se em nosso meio, em que são tão evidentes e radicadas as excellentes qualidades dos lusitanos, a sua extrema generosidade, o seu grande amor ao trabalho, a sua moral elevada, a sua docilidade, a sua cordialidade, o seu poder de assimilação. Portuguezes e brasileiros amam-se, embora tenham de vez em quando rusgas, estremecimentos, arrufos muito communs entre as pessoas que se gostam sinceramente.

Os que têm acompanhado a conducta desta folha sabem bem que somos incapazes de falar com hypocrisia, para lisonjear a colonia portugueza, com a qual mais de uma vez temos estado em desacordo e da qual, graças a Deus, nunca dependeu e não depende a nossa existencia. Pois, é de todo o coração que desejamos que o glorioso paiz irmão mais uma vez veja bem succedidas as suas armas, unidas ás dos que se batem pela nossa civilisação. As razões que já tinhamos para desassombradamente, e não pelos processos subrepticios de que se servem os orgãos que se tornaram germanophilos, anhelar pela derrota da Allemanha junta-se mais esta agora. A sorte de Portugal, com os alliados, é quasi a nossa propria sorte.

LISBOA, 11 (Havas) — O Sr. Sidonio Paes, que exercia em Berlim o cargo de ministro de Portugal, entregou provisoriamente

O Sr. Sidonio Paes

O Sr. Duarte Leite

a representação dos interesses do paiz ao representante diplomatico do Brasil, Sr. Oscar de Teffé.

LISBOA, 11 (Havas) — O poder executivo acaba de tomar todas as medidas exigidas pelo estado de guerra.

Está em formação o ministerio nacional. Reina completa tranquillidade.

LONDRES, 11 (A NOITE) — Despachos de Lisboa dizem que a imprensa daquella capital regista com prazer o facto de não ter soffrido o minimo desacato o pessoal da legação e do consulado da Allemanha, que dali seguiu para Madrid.

LISBOA, 11 (Havas) — Está indigitado para formar o novo gabinete o Dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal junto ao governo brasileiro.

S. Ex. já hontem á noite teve uma conferencia com o presidente da Republica.

As negociações para formação do novo ministerio continuam.

LISBOA, 11 (Havas) — A opinião publica applaude a resolução tomada pelo Congresso relativamente á proposta apresentada pelo Dr. Affonso Costa.

Por esse motivo, realisaram-se varias manifestações patrioticas, que decorreram em completo socego.

NOVA YORK, 11 (A. A.) — Telegrammas de Lisboa, informam que as autoridades do porto de Leixões detiveram o vapor francez "Monfrise", que conduzia carregamento de mercadorias destinadas a casas allemãs.

LISBOA, 11 (A. A.) — Suppõe-se que o vapor francez "Monfrise" que as autoridades navaes portuguezas detiveram hontem em Leixões, por conduzir carregamentos de casas allemãs, seja algum dos navios aprisionados pelos corsarios allemães, que, com tripolação daquella nacionalidade, tenha conseguido illudir a vigilancia das autoridades portuguezas ali. Estas guardam o maior sigillo a respeito, o que tem dado ensejo a outras interpretações, não parecendo, porém, admissivel que um vapor francez haja recebido cargas para ou destinadas a casas allemãs.

O facto tem sido muito commentado aqui.

OS MONARCHISTAS PEGARÃO EM ARMAS — VIBRANTES PALAVRAS DO SR. BARÃO DE SAAVEDRA

A entrevista concedida hontem a A NOITE, por um dos directores do Gremio Republicano Portuguez, ecoou, como era natural, no seio da colonia, não só por partir de um portuguez que se externou em linguagem vibrante sobre a entrada de Portugal no conflicto europeu, como tambem, e sobretudo, pelo facto de se tratar de um dos membros da directoria de uma associação importante como é o Gremio Republicano Portuguez.

O Sr. barão de Saavedra

Muitos monarchistas não receberam com serenidade as declarações do director daquelle Gremio porque, dizem, ha na alludida entrevista clamorosas injustiças que ferem fundo o sentimento patriotico dos enthusiastas do governo de D. Manoel.

Está nesse caso o Sr. Thomaz Oscar Pinto da Cunha Saavedra, isto é, o Sr. barão de Saavedra, muito relacionado em nossa sociedade, ex-cadete do Exercito portuguez e secretario de Paiva Couceiro na ultima incursão cujo insuccesso enfraqueceu as esperanças monarchicas.

O Sr. barão de Saavedra, numa troca de idéas com um dos nossos companheiros, referiu-se com magoa á linguagem do Sr. Alfredo Pires do Rio, o citado director do Gremio Republicano.

Foi em meio de uma de suas mais eloquentes queixas que o nosso redactor o convidou a expressar sua opinião em relação aos monarchistas e á guerra. O Sr. barão de Saavedra, depois de alguns segundos de reflexão, disse-nos o seguinte:

—A opinião dos monarchistas portuguezes, em geral, não lh'a posso eu dar. Não tenho autoridade para falar em nome delles. Minha opinião, porém, e de alguns portuguezes com quem tenho conversado, entre os quaes meus amigos D. João de Carvalho Daun e Lorena, bisneto do grande marquez de Pombal, Pedro de Mello, filho do conde de Sabugosa, Francisco Camelo Lampreia, filho do antigo ministro de Portugal conselheiro Camelo Lampreia, cujos nomes e actos são, ao que creio, garantia do seu monarchismo, é que, desde que é um facto consummado, não se póde mais discutir si foi boa ou má a politica do governo republicano portuguez que pelos seus actos nos conduziu a essa aventura.

Referindo-se ao facto de haver o Sr. Pires do Rio declarado que os monarchistas collocavam os ideaes politicos acima dos ideaes da patria, desejando para a victoria dos mesmos o anniquilamento de Portugal, disse o Sr. barão de Saavedra:

—Minha opinião, e disso pode ter a A NOITE certeza, é que ninguem, pela circumstancia de ser monarchista, deixará de pegar em armas. Posso assegurar que ninguem é mais intransigente com o regimen que governa Portugal que eu, e, no entanto, á primeira chamada para a linha de fogo irei offerecer-me.

Accrescenta o Sr. barão de Saavedra que se emprega a expressão "offerecer-me" é porque está certo de que não será chamado, visto não pertencer mais ao activo nem á reserva do Exercito portuguez, por ter tomado parte nas incursões de Paiva Couceiro, e isto lhe ter valido uma condemnação a 18 annos, de que hoje está amnistiado, é certo, mas de cujo favor não se utilisou.

E' por semelhante razão que o Sr. barão de Saavedra diz desconhecer a situação em que ficaram os amnistiados anteriormente pertencentes ao Exercito.

Depois de uma longa pausa o Sr. barão de Saavedra falou assim:

—Póde affirmar no seu jornal, si bem que eu para isso não tenha procuração, que os emigrados politicos portuguezes não deixarão de pegar em armas por Portugal, seja qual fôr o regimen que o governe.

Além disso, accrescentou com ironia, esses mesmos portuguezes monarchistas não se limitarão a ficar commodamente gosando as delicias da paz do Rio de Janeiro e a "fazer votos" pela victoria dos alliados..., como li algures, numa entrevista concedida por um director do Gremio Portuguez.

UMA RECTIFICAÇÃO

Um de nossos companheiros, que estiveram hontem na legação portugueza, ouviu de alguem que o governo luzitano punha já em pé de guerra 120 mil homens. Por uma confusão, julgou elle que a pessoa que tal dissera fôra o proprio Sr. Justino de Montalvão, actual encarregado de negocios da Republica irmã.

Como se vê, era uma leviandade que o digno diplomata seria incapaz de commetter.

BOLETIM DA GUERRA

A heroica resistencia de Verdun

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

NA AFRICA

As colonias allemãs estão todas subjugadas pelos alliados

LONDRES, 11 (A NOITE) — O "War Office" annuncia que na Africa oriental o general Smuts occupou Chala e o general Venters entrou em Taveta.

O general Tighe bombardeou as posições allemãs de Salaita, obrigando o inimigo a render-se; os inglezes fizeram ahi muitos prisioneiros e tomaram grande quantidade de armamento e munições.

LONDRES, 11 (A. A.) — Os jornaes, dando conta das operações no continente africano, dizem que os alliados dominam todos os recantos daquelle territorio.

As colonias allemãs ali foram totalmente subjugadas pelas forças expedicionarias inglezas, accrescendo que no Transwaal e nos pontos onde os beduinos a principio se insurgiram contra a dominação britannica voltou a ordem legal. Assim, no Sudan, apezar das noticias alarmantes que os germanophilos têm espalhado, foram dispersados os agrupamentos de indigenas, que, influenciados por officiaes allemães e turcos, procuravam subverter a ordem, sublevando-se e atacando as forças legaes inglezas.

EM VERDUN

Ainda os allemães não alcançaram as vantagens annunciadas, apezar do impeto dos ataques

LONDRES, 11 (A NOITE) — Communicado official de Paris:

"Os francezes não têm cedido um palmo de terreno ante o impeto do inimigo, nem em Bethincourt, nem na região entre Douaumont e Vaux; no contrario, accentuam o seu avanço para limpar completamente o bosque de Corbeaux da presença dos allemães.

A' margem direita do Meuse, entre Douaumont e Vaux continua renhida a batalha.

Os allemães sacrificaram milhares de homens nos declives da fortaleza de Vaux, que não chegaram a atacar, varridos como foram pela nossa artilharia."

PARIS, 11 (Havas)—Telegrammas allemães de hoje dizem que as tropas francezas, depois de violentos contra-ataques, retomaram o forte de Vaux. Deante desta nova mentira mantemos inteiramente o desmentido de hontem. O forte de Vaux não foi retomado pelos francezes porque nunca estes o perderam nem os allemães jámais o atacaram.

PARIS, 11 (Havas) (Official) — Os allemães atacaram com forças que pelo menos constituiam uma divisão a parte do bosque de Corbeaux que os francezes haviam retomado no dia 8 do corrente e conseguiram occupal-a outra vez, soffrendo perdas completamente desproporcionaes á vantagem obtida.

A léste do Mosa o inimigo atacou duas vezes as trincheiras francezas a oeste da aldeia de Douaumont.

Detidos pelos nossos tiros de "barrage" e de metralhadoras, não puderam os allemães approximar-se de nenhum ponto das linhas francezas. A nossa artilharia frustrou um ataque que se preparava contra a aldeia de Vaux.

PARIS, 11 (Havas) — Os allemães, depois de uma noite em que não pronunciaram nenhum ataque de infantaria, voltaram hontem, na margem esquerda do Mosa, a realisar as suas tentativas ainda com mais encarniçamento, effectuando novos e desesperados ataques que foram completamente repellidos apezar da formidavel preparação de artilharia que os precedeu.

O ultimo assalto, levado a effeito com effectivos consideraveis, permittiu-lhes retomar a parte do bosque de Corbeaux donde na quarta-feira os haviamos desalojado.

E' uma vantagem insignificante e momentanea, pois a nossa linha de resistencia está atrás de Morthomme, sendo que o bosque tem passado de mãos successivas vezes.

Na margem direita o inimigo tentou apoderar-se das nossas trincheiras em frente a Douaumont, mas não obteve resultado algum.

Frustrámos um ataque preparado contra Vaux, aldeia que o inimigo pretende ter tomado ante-hontem.

Fizemos abortar a tempo o plano do inimigo de fazer saltar as pontes do Mosa e de entravar o serviço de abastecimento por meio de minas fluctuantes postas no rio.

A luta no bosque de Corbeaux e em Douaumont foi hontem espantosamente mortifera, tal como a de ante-hontem em frente a Vaux.

O inimigo deixou cadaveres aos montes no campo de batalha.

Apezar de tudo, o impeto do inimigo contra Verdun, cujos ataques foram iniciados a 21 de fevereiro, é sempre contido pelas tropas francezas e as forças allemãs vêm-se quebrar de encontro á inquebrantavel muralha da nossa resistencia.

A GUERRA SANTA

Um emir arabe declara a guerra santa contra os inglezes

LONDRES, 11 (A NOITE) — Os jornaes de Berlim publicam informações, que dizem extraidas de jornaes de Bagdad, segundo as quaes o emir Ihnel Rashid proclamou a guerra santa contra os inglezes, ordenando a tribus para leval-a a reunião de todas as effeito.

LONDRES, 11 (A. A.) — As noticias de fonte allemã, annunciando que alguns chefes arabes proclamaram a guerra santa, ordenando ás tribus sob o seu dominio, que ataquem as forças inglezas, não têm o menor fundamento.

O prestigio do governo da Grã-Bretanha nos paizes sob o seu protectorado não soffreu, até hoje, o menor abalo.

NOTICIAS OFFICIAES

A perda de dous navios inglezes. As operações na Africa Oriental.

O consulado geral britannico recebeu do "Press Bureau" o seguinte communicado official:

LONDRES, 10 — Em data de hoje o Almirantado annuncia que o contra-torpedeiro "Coquette" e o torpedeiro n. 11 bateram em minas, ao largo da costa léste, indo a pique.

As perdas foram: do "Coquette", 1 official e 21 homens, e do torpedeiro, 11, 3 officiaes e 20 homens.

Tambem em data de hoje, o War Office diz que da Africa oriental o general Smuts communica que, depois da occupação de Chala, hontem, as forças do general von der Venters marcharam sobre Taveta e acharam-n'a parcialmente evacuada pelo inimigo; alguns allemães, com metralhadoras, renderam-se ao general Berenger. Agora occupamos Taveta.

Simultaneamente com os movimentos de avanço, hontem o general Tighe começou o bombardeio e ataque á posição de Salaita, cuja praça agora occupamos.

As operações continuam.

O emir Rashid

O GRANDE SINISTRO DA PONTA DO BOI

O commandante do "Vega" conta-nos, a bordo, episodios commoventes

Lançou ferros em nosso porto hoje, ás 10 horas, o vapor francez "Vega", que salvou 154 naufragos do "Principe de Asturias".

Fomos a seu bordo, logo que o desimpediram as autoridades das nossas aduana, saude do porto e policia maritima. Apresentados, então, ao seu commandante, Sr. A. Poli, entretivemos com S. S. uma palestra sobre a acção do "Vega" salvando os infelizes passageiros e

O commandante Poli, depois de uma ligeira pausa, continuou:

—Mal vimos o barco salva-vidas arriámos varios escaleres, e, desde ás 7 até ás 18 horas, entregámo-nos, abnegadamente, ao mister de salvar aquelles infelizes.

Depois de termos a certeza de que não havia mais ninguem a salvar — disse-nos ainda o commandante do "Vega", — rumámos para

O "Vega", o seu commandante e sua heroica tripulação sobre o bote salva-vidas do "Principe de Asturias"

tripolantes do transatlantico hespanhol submergido.

O commandante Poli disse-nos que ainda trazia o coração cortado pelos gemidos que ouvira aos naufragos salvos.

Contou-nos S. S. que o "Vega" navegava, no domingo ultimo, ás 7 horas, defronte da Ponta do Boi, quando o 2º official de bordo ouviu gritos de soccorro.

Foram dadas immediatamente ordens á tripolação de achar-se a postos para salvamento. E o "Vega" começou a navegar em direcção ao logar donde partiam os dolorosos gritos. Divisou-se em breve um barco branco: era um barco salva-vidas. Varios braços viam-se erguidos para o céo. Tinha-se a impressão de que elles agradeciam a Deus o nosso apparecimento... Santos. Recolheramos 154 pessoas, inclusive creanças e mulheres, das 592 que viajavam no "Principe de Asturias", conforme declaração de alguns sobreviventes.

A seguir, o commandante Poli levou-nos até á proa do "Vega", ahi nos mostrando o barco salva-vidas do transatlantico submergido, o qual está quasi todo escangalhado.

A grande enchente

Era fatal! Com a chuva que desabalada e torrencialmente caiu durante a noite, era fatal que as zonas da cidade, onde se faz sentir a calamidade periodica das enchentes, amanhecessem inundadas. E ahi, pelas gravuras, tem-se uma pallida e fraca idéa do aspecto que hoje apresentavam algumas ruas de S. Christovão, um dos bairros victimas tradicionaes do flagello.

E o que aconteceu a S. Christovão, succedeu ao Rio Comprido, a Catumby e a Villa Isabel. Por toda a parte, casas debaixo de agua, trastes e objectos de uso arrastados pela torrente, familias alarmadas, procurando um abrigo hospitaleiro, communicações interrompidas, e todas as demais e usuaes consequencias dessa calamidade.

E assim foi; e assim será amanhã, até que a Divina Providencia tranque novamente as cataractas celestes. Porque só a Divina Providencia póde vir em soccorro das populações inundadas. Os governos, quer o municipal, quer o federal, só se incommodarão no dia em que a inundação chegar aos bairros do Cattete e Botafogo, onde estão os palacios dos ricos e poderosos.

Custaria tão pouco desobstruir os rios Joanna e Comprido, que são, por assim dizer, a causa principal das enchentes... Mas, nem isso se fará. Os dous governos têm mais que fazer para tratar disso.

O presidente da A. C. de Pernambuco está no Rio

Pelo "Hollandia" chegou hoje a esta capital o Sr. barão de Casa Forte, presidente da Associação Commercial de Pernambuco, que vem ao Rio em caracter particular, como nos disse em palestra a bordo mesmo daquelle paquete.

Entretanto, o Sr. barão de Casa Forte nos declarou que tratará de um assumpto serio com o Sr. Dr. José Bezerra: o do transporte maritimo.

Conforme o que ouvimos ao Sr. presidente da Associação Commercial de Pernambuco, a praça do Recife está com milhares de volumes armazenados, por falta de transporte.

Os navios do Lloyd — disse-nos mais S. S. — não podem dar vasão á producção pernambucana. A safra do assucar é menor do que a do anno passado, e o falado *trust* não passa das idéas imaginarias...

—Quanto á scisão Borba-Dantas—informa-nos o Sr. barão de Casa Forte — não acreditem em tal cousa, pois até á minha saida de Pernambuco, o ex-governador e o governador actual do meu Estado estavam identificados, politicamente falando.

O NOVO CHRISTO

... e o "mestre" esperará por outro, mesmo porque o primeiro foi dado maciamente com luva de pellica...

Chove! Chove sem cessar! Quando chove? Por que chove? Quanto tempo choverá?

Com os titulos acima o Sr. general Dr. Ismael da Rocha teve a gentileza de nos mandar o seguinte, que tem, como se vê, a maior opportunidade:

"E' possivel que nos não pertença a originalidade; admittamos mesmo que a inspiração dos titulos e sub-titulos acima seja de algum impresso de além-mar. Justifica-se, porém, no momento actual, a opportunidade de identicas exclamações e perguntas.

Não ha, talvez, exemplo de um mez de fevereiro (pleno verão) tão *molhado* e ameno como o do corrente anno, nesta capital. Os onze dias de março nada ficam a dever-lhe; ao ponto de *coincidirem* as inundações com o *carnaval* (outr'ora *entrudo*), apenas officialmente adiado, como *vicio* de que *jámais* prescindiremos, para outra quinzena, *si as chuvas não voltarem* e a fé catholica se não escandalisar em demasia (*il y a toujours des accommodements*).

O Sr. general I. da Rocha

A chuva, o máo tempo, ora se desencadeam sobre vastas extensões do Brasil: desde S. Luiz do Maranhão, Recife, etc., etc., até Cataguazes e pontos do interior de Minas e S. Paulo. Nesta cidade, e no longo do littoral, caem tambem quasi trombas d'agua diarias; e a cerração, no mar, já é responsavel por terriveis naufragios recentes, com desvios de agulhas, justificaveis por descargas electricas, e com certeza maior para a costa pela impetuosidade do vento ou outras causas.

Predomina o *temporal*; porque a *electricidade está, de facto, na origem de qualquer chuva*. As vastissimas florestas das regiões entre os *tropicos* muito contribuem, sabemol-o bem, para as classicas chuvas *torrenciaes* tão nossas conhecidas; mas não bastam para explicar *porque*, nas mesmas zonas, e naquellas onde *não ha* taes florestas, se contam annos *mais* ou *menos* pluviosos, com o mesmo ambiente.

E' que são os *vapores do mar*, isto é, a *evaporação á superficie do oceano, que fornecem as chuvas!* As vaporisações realisadas á superficie do solo ou das mattas "podem bem formar nuvens; mas estas não são tão abundantes que não possam *continuar em suspensão* na atmosphera; e, em dada região, não serão as alternativas de temperatura local tão consideraveis que possam determinar a *sobrecarga aquosa do ar* transformavel em chuva. Logo, ha visivel exagero em propalar-se que os *cortes* do arvoredo, em certos pontos da matta, aqui ou acolá, sejam só responsaveis pela diminuição das chuvas, em geral beneficas: são *claros insignificantes, parciaes*, na totalidade de milhares de kilometros de florestas *inextinguiveis* em massa — e representam portanto quantidade *pouco ponderavel* no largo phenomeno da sobrecarga aquosa do ar, precipitavel como aguaceiro por differenças da temperatura ambiente.

E Torquato Tapajoz, o pranteado engenheiro sanitario, deixou-o provado, para a cidade do Rio de Janeiro, nos seus memoraveis estudos. As grantes florestas, como a *orographia* das regiões (montanhas, e *morros* que *nunca* devem ser arrasados) *favorecem* de facto, por *orientação* ou *visinhança*, a pluviometria, porque *reproduzem*, pela natural elevação em que se acham comparativamente ao solo, verdadeiros *relevos* de *superficie mais fria* — no interior das terras. Mas é *dos mares* que estas recebem, sempre, trazidos pelas correntes aereas em estado invisivel, ou *vesiculoso* (nuvens), os vapores *condensaveis*, e precipitaveis como descargas electricas ou aquosas, da atmosphera. E são irrefutaveis os trabalhos de Brückner sobre as variações do *nivel* do *Mar Caspio* — immenso *pluviometro natural*, em coincidencia com o *nivel* de chuva na Europa occidental — por calculos de observação *exacta* que elle póde fazer remontarem, sem erro, até ao 14º seculo, com *succcessão* regular de 17 annos *seccos* e 17 annos pluviosos.

E', portanto, pela condensação do vapor d'agua contido na atmosphera, e trazido para as terras pelos ventos do Oceano, que se realisa o *phenomeno da chuva*, a qual todos vêem cair, mas de que nem todos conhecem a explicação. As nuvens estão quasi todas *electrisadas*. Quando as gotticulas que as constituem estão *desigualmente* electrisadas, opera-se uma *descarga* que as *reune* em gottas *mais grossas*, cuja *massa* triumpha da resistencia do ar, precipitando-as, pelo peso, ao solo, com rapidez. Assim, os elementos electrisados que constituem o proprio ar (*ions* e *electrons*) formam em cada região os *centros de condensação* desses vapores aereos vindos de longe. E assim se comprehende os aguaceiros, mais ou menos fortes ou prolongaveis, conforme a *intensidade* das correntes atmosphericas e os *elementos electrisados* do ar *em cada zona*.

As chuvas actuaes estão, por certo, ligadas a movimentos sismicos mais ou menos longinquos, de que havemos de ter opportuna interpretação — e só cessarão quando passar a electrisação intensa do ar a que assistimos.

Os ventos equatoriaes, quentes e ricos em vapor d'agua, lançam sobre a terra as altas correntes aereas do Atlantico e até do Pacifico: no Pará e em Manáos, são tradicionaes os aguaceiros, quasi diarios, que aliás pouco modificam a temperatura local — sempre elevada durante o dia, mas supportavel ou suave á noite. No Maranhão a média *ombrometrica* annual oscilla por sete metros. Já no interior do Piauhy, do Ceará, do Rio Grande do Norte, da Parahyba, de Pernambuco e até da Bahia, ha vastas zonas *raramente* favorecidas pelas chuvas, com o flagello da secca sempre ameaçador—porque o calor da região *torna o ar capaz de manter toda a humidade* em estado de vapor *invisivel*, não *vesiculoso*, portanto sem frequencia de nuvens de *electricidades differentes*, para as precipitações de gottas aquosas constitutivas da chuva. E' o que acontece ainda em maior escala no *Sahara*, deserto africano afamado pela aridez e pela secca. Em *Dakar* fomos informados de que se contam ali longos mezes sem chuvas. Em Suez e na Arabia pouco chove. Em Santiago (Chile) ha tambem mezes seguidos sem chuva, com uma temperatura deliciosa e noites encantadoras, quando ao luar se avistam os cimos dos Andes, *nevados*, a alguns kilometros — deixando diffundir-se, sobre a bella cidade, suavissima brisa e a mais amena temperatura de que tenho gosado. Em compensação, nas Indias Orientaes, em *Cherrapunjee*, chove tanto que a média *udometrica* habitual é superior a 12 *metros e meio* por anno!

E ahi têm os leitores um pretexto e um incentivo para estudar de perto o assumpto que, nestas columnas, não póde ter desenvolvimento maior, nem melhor, por quem se subscreve. — *I. Rocha*.

A nacionalisação dos vapores do porto de Montevidéo

MONTEVIDEO, 11 (A. A.) — De accôrdo com seu proposito de nacionalisar os serviços do porto, o governo iniciou as negociações para adquirir os navios que fazem o serviço de cabotagem e que são propriedade de empresas estrangeiras.

Écos e novidades

Anda por ahi um trabalhinho intenso e agitado de "cavação" em torno do logar de inspector da Illuminação Publica, vago com a morte do Dr. Paulo de Queiroz. Os candidatos, porém, que não pertencem ao quadro do funccionalismo, devem positivamente estar perdendo tempo e trabalho. E' verdade que a lei sobre aproveitamento de addidos abre duas excepções, uma para os cargos technicos e outra para os cargos de confiança. O cargo de inspector da Illuminação é claramente um cargo technico; mas, não consta que haja por ahi engenheiros que se tenham especialisado no assumpto, e cuja nomeação se imponha por esse motivo.

Ao passo que, entre os engenheiros addidos a varias repartições do seu proprio ministerio, o Sr. ministro da Viação encontrará mais de um profissional competente que desempenhará o cargo com tanta ou mais proficiencia que qualquer candidato de fóra. E si por acaso não houvesse nenhum engenheiro addido com competencia especial para o cargo, o governo encontraria fatalmente um bom inspector entre os effectivos, abrindo assim uma vaga para o aproveitamento de addido. O que absolutamente não se poderia comprehender seria a nomeação de mais um engenheiro funccionario publico, quando existem dezenas de engenheiros encostados, e percebendo vencimentos sem trabalhar.

E felizmente podemos ter a certeza de que outra não será a orientação do governo nesse caso.

* * *

No "Diario Official" de hoje vem publicado um edital annunciando a concorrencia para a venda de varios automoveis e outros artigos desnecessarios á Imprensa Nacional. Esses automoveis, em numero de tres, e mais artigos, foram adquiridos no tempo em que os directores de certas repartições se julgavam com o direito de comprar tudo quanto se lhes offerecia á venda, desde que na transacção lhes coubesse uma certa e determinada porcentagem.

Mas, não é o momento de revolver nessa lama podre do governo marechalicio, nem de repetir cousas muito sabidas. O nosso intuito neste momento é o de simples curiosidade pelo destino levado pelos magnetos dos tres automoveis.

Como o leitor sabe — e si não sabe devia saber — o magneto é a peça mais importante de um automovel; tão importante que é considerado o "coração" do vehiculo. Mas, é uma peça pequena, que se põe e tira á vontade, para concertar — ah! si a gente pudesse fazer o mesmo com o coração humano! — para trocar ou vender. E um bom magneto custa caro.

Pois, em nenhum dos tres carros da Imprensa Nacional que vão á venda, existe magneto; a todos falta essa peça essencial. O edital avisa muito lealmente os concorrentes.

Onde estarão, porém, esses magnetos? Quem os tirou? Quem os vendeu? Que fim levaram? Não é exquisito que de todos os tres carros tivesse desapparecido exactamente a peça essencial, mais cara e mais facilmente vendavel?

* * *

Os máos exemplos frutificam...

Seguindo o exemplo do governo marechalicio e de alguns politiqueiros sem escrupulos, alguns interessados na proxima eleição do Espirito Santo pensaram em fazer do pessoal da estiva do porto da Victoria um elemento de exito para as suas pretenções. A intervenção acintosa da força federal seria escandalosa, ao passo que os estivadores fariam de povo, e os conflictos que provocassem passariam como provocados pelo povo.

Mas, como arranjar esse poderoso auxilio?

Nada mais facil. Bastava apenas que o governo federal obrigasse o Lloyd Brasileiro a entregar a sua agencia, e por consequencia o serviço da estiva a um commerciante opposicionista.

Felizmente, porém, segundo se propala, nem o proprio Sr. presidente da Republica, nem a administração do Lloyd se mostraram dispostos a attender a essa criminosa exigencia, que iria anarchisar completamente o serviço do porto da Victoria.

O fracasso de mais essa tentativa parece ter abalado muito o animo do seu inventor e defensor, o Sr. senador João Luiz Alves, que se tem mostrado muito desolado com o insuccesso

Um roubo estranho

O caso dos cartuchos de dynamite de uma agencia municipal

A' ultima hora, conforme noticiamos, recebemos hontem pelo telephone a denuncia de que a agencia do 17º districto da Prefeitura, á rua 24 de Maio, havia sido assaltada.

Hoje colhemos outros pormenores sobre o facto, aliás bastante curioso.

No mesmo edificio da agencia funcciona, sob a direcção do Dr. Gama Lobo, engenheiro, a 6ª circumscripção de Viação.

Nos fundos do predio ha um pequeno barracão, onde são guardados os materiaes desta repartição.

Os ladrões, arrombando a porta deste barracão, roubaram cerca de dez kilos de dynamite, em cartuchos, que ali se achavam guardados, bem como varios metros de estopim e muitas espoletas.

Este facto, como era natural, provocou entre os funccionarios que ali trabalham muitos commentarios, principalmente pelas circumstancias curiosas do assalto.

Este occorreu na madrugada de hontem. Pelos fundos do edificio não parece provavel que os ladrões houvessem penetrado, pois dão para o leito da Estrada de F. Central do Brasil, que é sempre vigiado por guardas.

O portão do predio, por sua vez, amanheceu completamente fechado.

Uma outra circumstancia interessante é que, havendo no barracão muitos outros objectos de relativo valor, proprios para carpinteiro, nenhum foi roubado.

O caso não foi levado ao conhecimento da policia.

O Dr. Gama Lobo communicou-o hoje ao director das obras municipaes da Prefeitura.

Ao que consta, será aberto inquerito administrativo para apurar o caso, devendo depôr em primeiro logar um servente que pernoitou na repartição.

Entre os funccionarios murmura-se que o roubo das dynamites liga-se estreitamente ás eleições de amanhã...

A situação dubia do representante da Allemanha na Argentina

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — Tem sido muito commentada aqui a attitude perfeitamente exquisita em que se encontra, perante o governo argentino, o Sr. conde de Luxburg, diplomata allemão.

O Sr. Luxburg, que era 1º secretario de legação, passou a encarregado de negocios da Allemanha e, ha tempos, foi elevado á categoria de ministro daquelle paiz nesta capital, cujas funcções tem desempenhado até hoje. Mas o interessante é que o Sr. conde de Luxburg ainda não apresentou ao governo argentino as credenciaes necessarias para o seu reconhecimento neste cargo, o que tem causado estranheza, deixando-o numa posição exquisita.

O Sr. Luxburg justifica essa sua situação com as medidas de excepção adoptadas pelas autoridades navaes inglezas, que apprehendem toda a correspondencia da Allemanha aos neutros e vice-versa.

A imprensa tem se occupado do caso, chamando para o mesmo a attenção do governo.

Portugal na grande guerra

A UNIÃO DA COLONIA PORTUGUEZA — A SUA ATTITUDE — PROCURANDO UM JORNALISTA MONARCHICO

Já na nossa edição de hontem tocámos um ponto interessante que se relaciona com a attitude da colonia portugueza no Brasil perante o conflicto a que vem de ser chamado Portugal. Sabe-se que sendo grande parte dessa colonia portugueza, nomeadamente, no Rio, com a maioria das suas instituições de beneficencia e instrucção, muito dedicada ao regimen monarchico, até agora se conservou numa grande reserva perante as instituições republicanas.

O momento, porém, é grave para a velha e gloriosa Patria. Qual será, afinal, a tendencia dessa parte da colonia, que incontestavelmente tem feito valer a sua preponderancia?

Um nosso companheiro procurou hoje o jornalista e professor portuguez, Sr. Antonio Guimarães, que, tendo sido, até ha tres annos secretario do jornal monarchico de Lisboa *O Dia*, aqui fixou residencia, grangeando as maiores de suas relações e sympathias entre a colonia monarchista no Rio. Ninguem, melhor do que elle, poderia dizer o que pensariam fazer os monarchicos portuguezes no Brasil em face da grave situação do seu paiz.

O Sr. Antonio Guimarães

— O que lhe posso dizer a esse respeito — responde á pergunta que lhe fizemos — não passará de uma opinião pessoal. Eu não occupo postos nem dirijo partidos portuguezes no Brasil, onde não penso senão em trabalhar e radicar aqui a minha vida. Penso — porque quero muito á minha Patria — que são horas de suspender polemicas politicas...

"Mas deixe que primeiro, antes de desenvolver as minhas opiniões sobre o assumpto, eu varra a accusação calumniosa de que a colonia monarchica portugueza é germanophila. Póde haver uma ou outra opinião pessoal, que não deixará de existir no campo contrario. Teimar em semelhante calumnia é avivar odios bem desnecessarios e até prejudiciaes neste momento. Toda a familia real vive em Londres, a alliança com a Inglaterra deve-se, na sua ultima fórma, ao rei D. Carlos que, pela amizade pessoal com Eduardo VII e pelo seu superior tino na politica internacional portugueza, soube erguel-a mais forte do abalo que lhe causaram os berradores do *ultimatum* de 90. Que razão, que alto interesse patriotico podia levar os monarchicos a combater a Inglaterra? O de que este paiz se oppuzesse um dia a uma restauração do regimen monarchico em Portugal? Tolice! El-rei D. Manoel almoçou, ainda no mez passado, com sua esposa, em casa do primeiro ministro inglez.

Mas vamos ao que o meu amigo deseja: a attitude da colonia monarchica, que o mesmo é dizer da maioria da colonia portugueza. Supponho deve ser a do desprendimento mais completo de questões politicas. O meu amigo comprehende: perante os dias tragicos que se annunciam para Portugal, que representam estas cousas minimas: Affonso Costa, restauração, carbonarios, talassas, bombas e conspirações? Poeira, poeira que mal se verá no espaço si as cousas tomarem a grandeza tragica que se annuncia.

E' preciso, é incontestavelmente preciso, que se abatam bandeiras. Mas que o gesto venha de quem está de lá, para que possamos desassombradamente fazer a apologia de uma Patria, sem parecer que fazemos a apologia de uma politica.

— E os monarchicos chamados ás fileiras, partirão?

— Quem o duvida? Quem os chamará não será um regimen, será um Paiz. A França tem no seu ministerio um monarchista, que nem por isso renega dos seus principios. Faça-se a paz. Contas, aos que tem de as prestar, pedir-se-ão depois. Por agora lembremo-nos que o que está em perigo é a independencia nacional e que cada palmo de terra portugueza vale mais de quantos ambiciosos politicos juntos haja, para combater, na minha Patria.

— Qual seria a fórma pratica de conseguir essa alliança da colonia?

—Todas as fórmas são boas, comtanto que não haja preoccupação politica. Que se colliguem os representantes das associações portuguezas, exceptuando as que têm caracter accentuadamente politico, e combinem a fórma de attender ás necessidades do soldado portuguez, sem darem ao seu trabalho uma feição official. Parece-me que para soccorrer, por exemplo, a Cruz Vermelha Portugueza, não será preciso subir a escadaria da embaixada, que faz curvar demasiado a espinha.

Si fosse a Monarchia o regimen por onde, presentemente, se governasse o meu paiz, em minha consciencia eu julgaria um traidor á sua Patria o republicano que lhe negasse o seu esforço na hora do perigo.

Ha officiaes portuguezes no Brasil para aqui trazidos pelas contingencias da politica. O governo portuguez, si não é composto de doidos, deve acceitar-lhes o serviços, quando, como naturalmente acontecerá, lh'os offereçam. São todos leaes e nobilissimos e desviariam nessa hora a sua politica para se lembrar apenas da sua Patria.

—E que impressão lhe deixa a situação de Portugal com a sua entrada na guerra?

—Sou nesse ponto muito optimista. Nenhum perigo, no estado actual das cousas, se offerece ao meu paiz. Essa "scie" hespanhola é.... historia. Ha, realmente, uma grande corrente germanophila em Hespanha, mas este paiz tinha immenso a perder si se deixasse levar na corrente das suas paixões populares. Conquistar Portugal? Mas quem é o portuguez que admitte semelhante cousa? Invasão é possivel; mas conquista, por Deus! Que hespanholada!! Nos dous milhões de homens validos que conta Portugal estava um exercito de que a melhor arma era o odio. Fomos um povo feito pelo nosso esforço, sem nenhum differenciativo territorial e ethnologico para povo livre. O que ali está é eterno. E eu, custa-me a crer que haja portuguez que siquer possa admittir semelhante hypothese.

—Parece-me confiante na tranquillidade e segurança do seu paiz...

—Por que não hei de estar? A costa tem uma defesa mais do que sufficiente para o estado actual da marinha de guerra allemã; no "bluff" hespanhol eu não acredito. E' natural. Antes que as cousas mudem, si mudarem, o meu paiz tem muito tempo de preparar-se.

—Voltando ao primeiro ponto, que é essencial: é pela união de esforços da colonia em prol do soccorros á Patria?

—Absolutamente. O contrario é um crime. Deixem a Republica e a Monarchia em paz. Si o meu pedido alguma cousa valesse nesse sentido, eu o faria daqui a todos os bons portuguezes. Eu até prometto, si elles quizerem, conspirar contra a Republica, pela primeira vez, depois de assignada a paz desta tremenda guerra.

Que os portuguezes se lembrem do grande affecto que devem a esses poucos palmos de terra que são a nossa grande gloria, e que nem um só soldado da Patria possa soffrer as inclemencias da fome ou do frio ou lhe falte a arma com que heroicamente defenda até á morte o meu querido, o meu idolatrado Portugal!

O QUE NOS DIZ UM BANQUEIRO PORTUGUEZ

No Banco Ultramarino falámos ao Sr. Alberto Guedes, gerente, que nos disse:

—A guerra, meu amigo, veiu apenas definir uma situação. Ella, de facto, já existia.

Assim, a situação financeira de Portugal não soffrerá grande abalo, por isso que encontra o paiz preparado para resistir ás naturaes consequencias decorrentes de uma tal emergencia. Quanto á parte politica de que me fala, peço para não tocarmos nesse assumpto, por emquanto...

UMA REUNIÃO PARA MANIFESTAR SOLIDARIEDADE AO GOVERNO PORTUGUEZ

Uma commissão de patriotas portuguezes, querendo levar a effeito uma manifestação patriotica de apoio ao governo do seu paiz, convidou o povo em geral a reunir-se hoje, ás 21 horas, na praça Gonçalves Dias.

As incessantes chuvas de hoje

O TRAFEGO DA LEOPOLDINA INTERROMPIDO

As chuvas que vêm caindo incessantemente nestes ultimos dias determinaram a queda, durante a madrugada, de uma enorme pedra sobre a linha da Leopoldina, pouco além da estação do Meio da Serra, além de varias barreiras em pontos diversos daquella estrada, occasionando a interrupção do trafego dos trens. O comboio que partiu da Praia Formosa ás 6 horas, com destino ao interior, ficou retido em meio do caminho, o mesmo succedendo aos que da cidade serrana demandavam esta capital. Logo que foi conhecido o accidente, acompanhado de varias turmas de operarios, partia para o local o Dr. Mario França Miranda, engenheiro residente, sendo iniciado o serviço de desimpedimento da linha. Esse trabalho, feito sob os rigores da chuva, não havia terminado até á tarde, porque no correr do mesmo novas barreiras desabaram. O Dr. França não estabeleceu o serviço de baldeação de passageiros, visto que, si o fizesse, seriam elles obrigados a fazer um trajecto de tres ou quatro kilometros, sob todos os pontos de vista perigoso.

Na estação de Leopoldina, onde estivemos á tarde, esperava-se que o trafego fosse ainda hoje restabelecido, fazendo-se communicação entre o Rio e Petropolis.

O trem mineiro, que não conseguiu proseguir viagem, regressou, do Meio da Serra, depois das 16 horas.

A CHUVA PREJUDICA OS EXAMES

Devido á paralysação dos trens de Petropolis e á inundação de varios bairros, não compareceram á Faculdade Livre de Direito os lentes que constituiam as bancas examinadoras de hoje.

Foram, por esse motivo, adiados para segunda-feira, ás mesmas horas, os exames que deviam se realisar hoje.

O TRAFEGO DA LIGHT

A inundação em pontos diversos dos arrabaldes occasionou, pela manhã, suspensão, em varias linhas do trafego de bondes da Light.

A ponte existente á rua D. Romana caiu, tornando impossivel a passagem dos carros da linha Lins de Vasconcellos, que passaram a trafegar somente até esse ponto, onde se faz a baldeação de passageiros. No alto da Tijuca, pouco além do Britador, desabou uma barreira, que intercepta a passagem dos vehiculos. Ahi tambem está sendo feita a baldeação de passageiros. Em varios outros pontos as linhas estiveram interrompidas desde a madrugada, sendo no correr do dia restabelecidas.

A' tarde estivemos na Light em busca de informações. Um dos chefes do trafego disse-nos:

—A's 13 1|2 todo o nosso trafego estava normalisado, mesmo para S. Christovão, onde as linhas soffreram mais, fazendo a viagem via Cáes do Porto. Agora, si a chuva continuar...

A Bolsa completamente normalisada

Como hontem noticiámos, lamentaveis e vagos boatos crearam uma ligeira agitação na Bolsa, circumscripta quasi aos bancos inglezes e particularmente ao British Bank, pela natureza de suas pequenas operações de credito popular. Era, porém, tão absurdo o motivo que gerara o mal estar, que esse mesmo estabelecimento de credito pouco hontem se resentiu com o facto, tomando energicas e promptas providencias, as mais tranquillisadoras.

Em todo caso, resolvemos hoje sondar a praça, estando a situação perfeitamente normalisada.

O British, como todos os sabbados, encerrou o seu expediente ás 13 horas, deixando, porém, aberta até ás 17 horas a carteira de pequenos depositos.

Um cadaver apparece na praia de Icarahy

Hoje, pela manhã, o pescador Eduardo F. de Souza, percebeu de sua canoa na enseada do Canto do Rio, na praia de Icarahy, em Nictheroy, que boiava um corpo.

Remando para o local, verificou que era o cadaver de um individuo de côr preta, de 30 annos de edade.

Levado o facto ao conhecimento da policia, foi removido o corpo do afogado, cuja identidade não foi reconhecida, para o necroterio do cemiterio de Maruhy.

O MOMENTO

BANCOS ESTRANJEIROS

Ninguem póde comprehender como um momento em que, mais do que nunca, se torna necessario o bom apparelhamento de credito, seja precizamente o escolhido para procurar-se insinuar no espirito publico qualquer desconfiança contra os estabelecimentos bancarios. Qualquer que seja a nacionalidade do banco vizado em uma campanha de descredito, o efeito nocivo se exerce muito principalmente sobre a praça, já de si tão deprimida pelas circumstancias peculiares á crise do momento. Todos os comerciantes se queixam de que voltou a se estabelecer na Praça do Rio a mesma dificuldade de operações de credito que ha dous anos. E todos os comerciantes reclamam do Governo que intervenha nessa situação com o seu banco oficial, já dilatando o prazo das operações nesse banco, já ampliando nele as operações de redesconto, meio indireto de favorecer os descontos nos outros bancos. Desde que, porem, se estabeleça essa atmosfera de desconfiança a nossa imprensa se preste ás manobras de belijerantes pouco escrupulozos, fomentando corridas intempestivas, os bancos, por um muito justo movimento de defeza, restinjirão ainda mais as suas operações. Quem será o prejudicado? —Muito naturalmente o comercio, que tem assim largos motivos para considerar como impatriotico e lezivo aos seus interesses o acolhimento em nossa imprensa de notas por tal fórma tendenciozas. Infelizmente assim não têm querido considerar alguns conspicuos colegas, cuja germanofilia chega a abafar todo o sentimento de patriotismo que em tal questão deveria ser o unico dominante. — *MAURICIO DE MEDEIROS.*

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

NO EGYPTO

Noticias alarmantes para os inglezes, via... Hespanha

LONDRES, 11 (A NOITE) — Do Cairo informam os jornaes hespanhoes que os beduinos do Sudam egypcio se sublevaram e atacaram as tropas inglezas e organisaram um "comité" nacional contra os inglezes.

Faltam pormenores sobre esse movimento, que, a ser verdadeiro, só póde ser attribuido a agentes allemães.

NOVA YORK, 11 (A. A.) — Informações procedentes do Cairo, via Madrid, dizem que o Comité Nacional do Egypto se declarou contrario á dominação ingleza naquelle territorio.

O ATAQUE A VERDUN

A vontade que têm os allemães de tomar o forte do Vaux. Duzentos mil homens operam a nordéste de Verdun

LONDRES, 11 (South American Press) — Em vista das novas mentiras espalhadas pelos allemães, uma nota semi-official franceza desmente ainda uma vez a tomada do forte de Vaux.

A nota diz categoricamente que esse forte nunca saiu do poder dos francezes, nem siquer foi atacado pelos allemães, cujo avanço naquella direcção foi desbaratado pela artilharia das fortalezas.

LONDRES, 11 (South American Press) — Os allemães enviaram novos e numerosos batalhões, com effectivos superiores a 200.000 homens, contra as linhas francezas, a nordéste de Verdun, mas não realisaram o minimo avanço.

As ultimas baixas allemãs na região de Verdun são estimadas em dez mil por dia.

EM TORNO DA GUERRA

Um prodigioso invento para denunciar os submarinos. Augmentam os desertores allemães. Os jornaes allemães annunciam uma derrota dos inglezes na Mesopotamia

LONDRES, 11 (A NOITE) — Communicam de Roma que estão sendo construidos na França, por conta do governo italiano, varios navios a vela providos de apparelhos sensibilissimos que annunciarão a presença de submarinos a cincoenta milhas de distancia.

Esses apparelhos são constituidos por microphonos aperfeiçoados, cujas vibrações fazem soar uma bateria de campainhas electricas.

Os seus inventores, Srs. Dublier e Tissot, dirigem pessoalmente a installação nos veleiros.

LONDRES, 11 (A NOITE) — Dizem os jornaes suissos que dia a dia augmenta o numero de desertores allemães que apparecem na Suissa.

Nestes ultimos dias a grande maioria desses desertores é de soldados pertencentes aos exercitos do kronprinz.

LONDRES, 11 (A NOITE) — Os jornaes allemães annunciam que os inglezes foram expulsos das margens do Tigre, tendo soffrido 2.000 baixas e perdido grande quantidade de material bellico.

A GUERRA NO MAR

Foram a pique dous vasos de guerra inglezes. Consta que os allemães enviaram corsarios para o Atlantico

LONDRES, 11 (A NOITE)—Foi publicada hoje uma nota do Almirantado annunciando que um torpedeiro e um "destroyer" inglezes foram a pique na costa oriental da Inglaterra, por terem batido em minas submarinas, tendo morrido 45 pessoas da tripolação, inclusive quatro officiaes.

LONDRES, 11 (A NOITE) — Corre aqui o boato de que varios navios allemães conseguiram burlar a vigilancia dos alliados e partiram para o Atlantico, afim de destruirem os navios mercantes, principalmente os que fazem a carreira da America do Sul.

Uma grave irregularidade

Ficou tudo como dantes

Hontem publicámos o energico officio que o delegado do 17º districto enviou ao general Agobar, apresentando-lhe a força que não quiz receber as suas ordens.

O commandante da Brigada devolveu-lhe esse officio com outro, no qual dizia della não tomar conhecimento por não estar de accôrdo com a linguagem official...

Parecia que as cousas iam continuar como dantes. O delegado foi chamado ao gabinete do chefe e ahi justificou a sua attitude, que era justa e logica. Todos os seus collegas sentiam a mesma revolta contra a tutela do commandante da Brigada.

Parece que o Sr. Aurelino Leal despresou as insinuações e resolveu agir por si. O Sr. genral Agobar, por sua vez, viu que as suas ordens eram deturpadas e acabou com essa anomalia que não podia continuar por ser altamente prejudicial ao serviço.

De hoje em deante toda a força destacada para as delegacias só obedecerá ás determinações dos delegados, quer dizer, tudo voltou a ser ao que era dantes.

Varios fieis da Alfandega desligados

O Inspector da Alfandega, tendo em vista a portaria do Sr. ministro da Fazenda n. 5, de hontem, desligou do serviço desta repartição os fieis de armazem extinctos Manoel do Monte Alvares Borgerth, Amadeu Silva e Fernando Candido Alvear, que passam a auxiliar o serviço de partidas dobradas, a cargo do Dr. Carlos Claudio da Silva.

Por outra portaria, de n. 6, tambem de hontem, foram desligados da Alfandega os ajudantes de fieis de armazem extinctos Manoel Marques Pinheiro, Arthur Luiz Teixeira Campos, Bento Carrazedo Filho e Arthur Dias, que passam a servir na Directoria da Despesa Publica do Thesouro Nacional.

APITEMOS!

Como se quer evitar que o assucar desça ao justo preço

Voltamos a tratar do escandaloso caso de emprestimos dilatados em prasos extra-regulamentares, pretendido pelos senhores do "trust" assucareiro, questão que affecta profundamente o interesse publico, como se verifica do resultado da acção dos mesmos senhores ha longos mezes: — a alta exorbitante de preços do assucar de todas as categorias.

E' mister que se faça, que se emprehenda tenazmente, uma acção forte de combate á ganancia dos aventureiros, já millionarios, que a pouco e pouco mais ainda procuram diffundir os tentaculos do polvo absorvente, que é o mecanismo infernal posto em ordem de commercio, para açambarcar, para explorar, para difficultar a vida da população nesta quadra de crise e de incertezas futuras, justamente por meios incomprehensiveis e absurdos como os levados á pratica com a producção do assucar nacional.

Toda essa investida grosseira e egoista ainda se mantem firme porque não chegou a hora do desespero supremo; porque a inacção governamental a permitte, ao envés de cuidar com carinho do problema de subsistencia publica, de accordo com as condições em que se encontram a nossa lavoura e o nosso commercio...

Ao envés disso, porém, o governo cruza os braços; o nosso assucar — riqueza nacional — é vendido na praça, no varejo a $600, $700 e $800 o kilo, ao passo que no estrangeiro, que nos importou o mesmo producto, elle é vendido por $300 e $400!!!

Não sabe, porque não o quer saber, o governo, que o assucar nas usinas fica por preço compensador á venda para exportação, e, portanto, com melhor vantagem, para a venda de consumo interno do paiz; que a resultante de todo esse descalabro é justamente a operação que se faz de commum accordo entre usineiros e commissarios para a alta do producto, e, para contrapeso de tudo isso ainda os felizardos millionarios do assucar querem illimitado credito no Banco do Brasil para levar ás de cabo o seu problema de valorisação e ganancia!

Que se sacrifique a população, desde que assim o entendem os senhores do "trust", e o entende outrosim o governo. Não nos compete, entretanto, o silencio deante das bandalheiras aventadas nesse sentido. Essa é a razão por que botamos o apito na bocca em soccorro do povo que está sendo roubado na exorbitancia dos preços do assucar; roubado porque não ha a minima razão para tal elevação.

Trata-se de um plano açambarcador que precisa ser desfeito. Não é possivel que se accumule formidavel "stock" do nosso producto nos trapiches e armazens só para os gananciosos poderem sustentar a alta do preço e á custa do ouro da Nação que elles ainda pretendem por emprestimos a longos prasos!

Só nos armazens da Warrants e outros trapiches existe assucar depositado ha 18 mezes, para alcançar este objectivo!

UMA INTERESSANTE PALESTRA NO BANCO DO BRASIL

Hoje, muito cedo, procurámos falar ao Dr. Homero Baptista, director do Banco do Brasil, acerca da pretendida dilatação de praso sobre emprestimos e outras transacções commerciaes.

S. S. allegando accumulo de trabalho negouse a prestar informações sobre o caso que, declarou mesmo, desconhecia (?!).

A discreção de S. S. era natural. Isso, depressa, percebemos, attento a que qualquer opinião manifestada só podia ser contraria á pretenção dos interessados na questão do assucar, e estes, têm a protecção de um cunhado do Sr. ministro da Fazenda...

Todavia, a nossa ida ao Banco do Brasil foi proveitosa. Ali encontrámos conhecida figura do nosso grande mundo commercial e pessoa muitissimo influente naquelle estabelecimento de credito, que nos disse:

—Parte desse dinheiro que elles querem obter do banco é não só para manter os preços absurdos do assucar como tambem para a compra de terras a preços elevadissimos (e ahi ha muita cousa a esmiuçar) sob pretexto de augmentar as plantações de canna para fazer face ás eventualidades da exportação, tendo relativa recompensa e mantendo a valorisação do producto na praça. Mas, quando, por qualquer circumstancia, o assucar voltar aos preços normaes de $200 e $300 dar-se-á um "crack" formidavel, cujas difficuldades porão de sobresalto os bancos pelos embaraços naturaes que advirão para solverem os seus compromissos, os portadores dos titulos de emprestimos e outras transacções.

A QUESTÃO DO ALGODÃO ENVOLTA NO CASO DO ASSUCAR

Na representação levada ao Sr. ministro da Fazenda a industria algodoeira entrou de permeio, justificando tambem a sua necessidade. Entretanto, no algodão, não ha motivos para queixas ou resentimentos de falta de dinheiro, por isso que tanto os productores como os negociantes desse producto jamais tiveram occasião de ganhar tanto dinheiro como de ha dous annos para cá. Verdade é que o preço do algodão foi sempre em média de 9$ a 12$ e já considerados nesse tempo como compensadores. Hoje elles se elevam a 25$ e 32$, proporção bem equivalente á do accrescimo dos do assucar.

Do Sr. Dr. Augusto Ramos, já á tarde, recebemos uma carta sobre o assumpto supra e á qual só amanhã poderemos dar publicidade.

Os preparativos da eleição de amanhã

Foram installadas hoje, com regularidade, graças ás providencias energicas da chefia de policia desta capital, todas as secções eleitoraes da freguezia de Santo Antonio.

O Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, acompanhado do delegado do respectivo districto, esteve no local de todas as secções, superintendendo o serviço de policiamento e de entrega e recebimento de livros eleitoraes.

O Dr. Lafayette Pereira, supplente do substituto do juiz federal, recebeu dos presidentes da 8ª e 9ª secções telegrammas nos seguintes termos:

"Livros eleitoraes recebidos oitava secção segunda Pretoria pelo Correio são novos. Fica assim sciente V. Ex. resalvada responsabilidade mesa. Saudações — João Victorino dos Santos, presidente."

O outro telegramma foi assignado pelo Sr. Justino Francisco Gomes, presidente da 9ª secção.

OS ESTIVADORES

Da União Operaria dos Estivadores recebemos o seguinte:

"Illustre Sr. redactor — Saudações — A directoria da União O. dos Estivadores pede-vos o obsequio de publicardes o seguinte:: constando que esta sociedade ou sua directoria estava se envolvendo em assumptos politicos referentes á proxima eleição a realisar-se no proximo domingo, 12 do corrente, para uma vaga de senador pelo Districto Federal, faz sciente não ser verdade tal noticia, sendo que a directoria não impõe na vontade de seus associados a votarem neste ou naquelle candidato, pois que com o mesmo direito se julga a directoria.

Aproveitando a opportunidade para reiterar os mais ardentes votos da mais alta estima, etc. = Candido Antonio Moraes, presidente."

Nictheroy debaixo d'agua

Trese horas de chuva

O trafego de bondes interrompido

Os expressos da Leopoldina Railway retidos em Maruhy

VARIAS VICTIMAS

Desde 1904 que a visinha cidade de Nictheroy não é visitada por uma chuva tão torrencial como a que desde hontem ás 19 horas ali começou a cair até hoje ás 8!

Todo o centro da capital fluminense teve as ruas invadidas pelas aguas, mas, pela proximidade do mar, facil era o escoamento.

Os arrabaldes soffreram extraordinariamente, maximé os situados na parte baixa cortada pelos rios e os que têm morros a pequena distancia.

A enxurrada trouxe para as ruas pedras, páos e aterro em tal quantidade que as linhas de bondes da Companhia Cantareira ficaram com o trafego interrompido ás 21 horas.

Logo que as aguas começaram a invadir a parte baixa, não só da cidade como dos suburbios, o Corpo de Bombeiros, commandado pelo capitão Minervino de Moraes, entrou a prestar soccorros, tendo trabalhado das 23 horas de hontem até ás 10 de hoje.

Foram incansaveis os heróes do fogo e, embora o seu pequeno numero, acudiam a todos os chamados, conduzindo familias de um ponto para outro, de modo a livral-as da enchente, que mais parecia um diluvio identico ao que ali caiu tambem no mez de março de 1904, pois choveu durante 23 dias, com pequenas interrupções.

Os expressos de Campos e Friburgo só depois das 10 1|2 horas partiram da "gare" de Sant'Anna de Maruhy, pois o leito da linha achava-se coberto em grande extensões, de S. Gonçalo ao Alcantara.

O rio da Divisa dos municipios de São Gonçalo e Nictheroy, transbordou de tal modo que as aguas invadiram a avenida Nogueira de Carvalho, nas Neves, e interromperam o transito de bondes, tornando a rua Padre Marcellino um verdadeiro rio, com quasi um metro de profundidade.

Na Engenhoca as aguas, descendo do morro do Pires, alagaram o "mangue", tendo as aguas attingido a um metro, invadindo as ruas adjacentes.

No morro do Capitão-Mór desabaram duas casinhas, sendo os moradores soccorridos pelo Corpo de Bombeiros.

Os rios de Icarahy, Calimbá e Vicencia transbordaram de tal modo que as aguas inundaram as chacaras e capinzaes.

Na estrada Fróes caiu uma barreira sobre a linha de bondes de S. Francisco, interrompendo o transito, sendo o trafego restabelecido ás 9 1|2 horas.

Quasi todas as casas da rua Soledade tiveram agua em seus quintaes, pondo os moradores em sobresalto.

Afim de desobstruir as ruas attingidas pelas aguas que, devido á correnteza dos morros, ficaram cobertas de terra, o capitão Henrerico Bezerra de Menezes, superintendente da Limpeza Publica, fez sair grandes turmas de trabalhadores.

O capitão Antonio Santos, gerente da secção carril da Companhia Cantareira, logo ao cair da chuva, manteve todo o pessoal a postos, podendo, com difficuldade, manter o trafego de bondes em algumas linhas até 4,50, ficando interrompido ás 6, só podendo ás 8 ser restabelecido em quasi todas.

Os prejuisos materiaes causados em toda a cidade e arrabaldes não são grandes.

Devido á impetuosidade das aguas do rio Icarahy, no Canto do Rio, o velho cáes ali existente foi arrancado.

A grande ponte de arco, de cimento, por onde passam os bondes de S. Francisco, ameaça ruir.

A's 10 1|2 horas terminou o representante da A NOITE a missão de percorrer a cidade fluminense, constatando que os prejuisos da chuva são inferiores ao da enxurrada de 1904.

O Dr. Octavio Carneiro, prefeito municipal, desde hontem á noite que tomou as necessarias providencias para que os moradores das ruas alcançadas pela enchente fossem logo soccorridos.

Assim, S. Ex. determinou ao Corpo de Bombeiros e recommendou aos departamentos municipaes que attendessem, com a maior presteza, a todos os pedidos para salvamento de familias victimas da chuva.

A paixão de um preto

Louco de amores, tenta matar a sua "Desdemona" e suicidar-se

Fôra o destino...

Talvez uma paixão desvairada, louca, que não sabia jamais ser feliz, que o deixara cego por ella, embora bem soubesse medir o abysmo que os separava, levou-o a ser protagonista da scena terrivel.

A scena passou-se na casa n. 105 da rua da Saude. João da Costa Antunes, o heroe da quasi tragedia, fôra para lá empregar-se como baleiro, porque se apaixonara pela filha da dona da casa, Maria Milagres Rodresky, que é seu nome todo, uma menina de 18 annos incompletos. Estaria proximo della, mas guardaria o seu segredo por toda vida. Elle era preto, um baleiro...

Hontem, porém, por um motivo qualquer e, quem sabe? por João da Costa já se ter traido com as maneiras de tratar a sua apaixonada, os paes de Maria Milagres despediram-n'o.

Esta manhã o preto foi receber o seu salario e solicitou permissão para se despedir da menina.

—Póde entrar. Ella está lá dentro, foi a resposta.

João da Costa entrou e foi falar com Maria Milagres, que se occupava nos affazeres diarios em uma das dependencias da casa. O que se passou, depois, não se sabe. Talvez, o preto não se contivesse e revelasse a paixão que abafava a sua "Desdemona". Maria Milagres teria até sorrido delle...

Uns minutos passaram-se e todos de casa foram despertados com os estampidos de tiros de revólver e os gritos de Maria.

Estabeleceu-se uma grande confusão dentro da casa. Acudiram populares. Na dependencia do predio de onde fugia Maria Milagres, ferida na cabeça, com o sangue a gottejar-lhe pelo rosto, retorcia-se gravemente ferido o preto apaixonado.

João da Costa Antunes havia tentado matar a mocinha e suicidar-se.

Pouco depois chegavam a policia local e os medicos da Assistencia, que reputaram immediatamente gravissimo o ferimento de João da Costa. A bala havia-lhe perfurado o craneo.

Maria Milagres fôra de uma felicidade inaudita. O seu ferimento havia sido insignificante. A bala resvalara.

Ninguem comprehendera a principio aquella scena violenta. Os paes de Milagres não sabiam explicar o quadro que se desenrolava emocionante e a propria menina, nada dizia.

As autoridades policiaes tomaram as medidas mais urgentes do momento e mais tarde, uma carta encontrada em poder de João da Costa Antunes, que foi removido em estado desesperador para a Santa Casa, tudo explicava.

Maria Milagres, que é filha do Sr. Luiz Rodresky, polaco, que se diz conde e explora o commercio de balas, declarou na delegacia nunca haver percebido as intenções do seu aggressor.

A carta deixada por João da Costa Antunes, que apparenta uns 25 annos, e é preto retinto, muito mal escripta, confessa o seu louco amor por Maria Milagres e revela a premeditação do crime.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A eleição de amanhã

Dous candidatos que se dizem eleitos -- O Sr. Irineu invisivel

Na séde do Partido Republicano do Districto Federal conseguimos, á tarde, falar com o Sr. Thomaz Delphino.

S. Ex. se achava cercado de numerosos eleitores, que lhe fortaleciam as esperanças da victoria no pleito de amanhã, e ouvia as palavras do senador Sá Freire, que o animava com sua presença.

Interrogado á puridade, sob o olhar desconfiado de tantos eleitores, o Dr. Thomaz Delphino se apressou em revelar o seguinte:

—Si quer boa reportagem tome nota dos seguintes nomes: Agenor Eugenio Ribeiro, Albino Roque dos Santos Evora, Albino Pinto Guedes, Alfredo de Moura Limoeiro, Antonio de Oliveira, Aristides José Ribeiro...

Ante um olhar admirativo do nosso companheiro, o Dr. Thomaz Delphino proseguiu inexoravel:

—Agora, a letra "B"...

—Mas, como? Que especie de lista é esta?

—E' a relação de todos os eleitores da parochia de Sant'Anna, que já se foram para a eternidade. Quizera que A NOITE a publicasse na integra para moralidade do pleito, visto que póde bem acontecer que amanhã muitos defuntos manejem cedulas...

Guardando a longa lista que lhe forneceu o Dr. Thomaz Delphino, indagou o nosso representante:

—Tem V. Ex. confiança nos resultados da eleição?

—Tenho confiança absoluta. Nem poderia ser de outro modo, dadas as providencias do Sr. chefe de policia. As eleições correrão calmas e espero minha victoria não só no 1º districto, onde conto com elementos valiosos, como no segundo, onde minha votação será maior que em todos os outros.

Já estava cá fóra o nosso companheiro, debaixo da chuva miuda e irritante, quando, passando rente com as placas dos escriptorios da rua do Rosario, lembrou-se de barafustar por um corredor e interrogar o Dr. Sampaio Ferraz.

Esse outro candidato á cubiçada cadeira senatorial estava em incrivel azafama, se agitando num escriptorio angustiado, acotovellando-se com uma porção de eleitores num ambiente de muito fumo.

—Assigna aqui.— Você vae ser meu fiscal. —Olha as cedulas do Antonio. —Que é das chapas do Agenor? —Onde estão os boletins e a procuração de Sacramento? — eram vozes que passavam no ar, como parte integrante da atmosphera do agitado escriptorio.

Finalmente, o nosso companheiro conseguiu que o Dr. Sampaio Ferraz o conduzisse a uma janella do corredor proximo, e dissesse:

—Espero esplendida votação. Não tenho eleitores aqui ou ali; tenho-os em toda parte. Commigo estão operariado, altas patentes da Marinha e do Exercito, funccionalismo e commercio. Só não vencerei si houver fraude. Confio, no entanto, nas medidas do Sr. chefe de policia, estando certo de que S. Ex. saberá mandar executal-as com desassombro e energia.

Confio, sobretudo, no operariado, que está todo commigo, o que não é de estranhar, visto que lhe tenho prestado serviços de alcance geral, vindo a proposito lembrar o projecto que em 1902 apresentei á Camara e conhecido pelo nome de "Projecto de auxilios á industria".

E' preciso tambem não esquecer que está commigo, solidaria, a classe academica, incansavel nos seus "meetings".

Ouvidos esses dous candidatos e na impossibilidade de se encontrar com o Dr. Irineu Machado, o nosso companheiro registou as notas acima, das quaes certamente nada divergiriam as que acaso pudessemos colher do Sr. Irineu Machado...

E COMEÇAM AS FRAUDES...

Na 2ª secção de Irajá, á rua Carolina Machado, reuniram-se hoje os mesarios e os candidatos Irineu Machado e Thomaz Delphino, para organisarem o serviço para a eleição de amanhã.

Ali correu tudo normalmente.

Uma grave denuncia chegou, porém, ao conhecimento da policia do 23º districto. Alguns interessados queixaram-se de que o individuo João Couto, cabo eleitoral do Sr. Irineu e irmão do agente do Correio da 5ª secção, em Pavuna, havia carregado com os livros, que ali se achavam guardados.

A policia está á sua procura.

O SR. MINISTRO DO INTERIOR

O Sr. ministro do Interior, acompanhado de seu assistente militar, coronel João Augusto Costa, percorrerá amanhã algumas zonas eleitoraes, inspeccionando o serviço de policiamento.

OS PREPARATIVOS — INSTALLAÇÕES DE MESAS

Na 1ª Pretoria da Candelaria, no logar onde funcciona a 9ª secção, foi simulada uma organisação de mesa, ás 9,50, sendo o movimento dirigido pelo Dr. Ernesto Garcez. Na 8ª secção da mesma parochia, á rua Sete de Setembro n. 42, local onde funcciona a agencia da Prefeitura, um grupo, tendo á frente o Dr. Ernesto Garcez, deu a mesa por installada, levando em seguida os respectivos livros. Na 4ª secção, rua do Mercado e na 7 secção, na Guarda-moria da Alfandega, teve logar scena identica, sendo mesmo lavrados protestos. A 6ª secção foi installada regularmente.

Na 2ª Pretoria não foram installadas as 9ª e 10ª secções, havendo, porém, irregularidades em materia de livros.

Na 4ª Pretoria, quando se installava a mesa eleitoral da 8ª secção, á rua S. José, composta dos Srs. Antonio Diniz, major França, Raul Leite de Vasconcellos, Armando de Carvalho, Xenophontes da Silva Galvão, ao ser lavrada a acta de installação, nem bem esta estava terminada quando o coronel Brandão chegou e disse que, não estando presente o mesario effectivo Virgilio Henrique da Silva, esta não estava legal.

Neste momento foi então arrebatado o livro pelo mesmo coronel Brandão, que, com garantias da policia, levou-o para sua casa onde grande numero de curiosos presenciou ese facto.

O mesario Armando de Carvalho apresentou queixa ao commandante da policia contra as praças que auxiliaram o coronel Brandão, que, por signal, eram quatro.

Na 5ª Pretoria foram installadas sete mesas.

Na 6ª Pretoria esteve presente o Sr. chefe de policia, sendo na mesma installadas oito secções.

As actas de installação das 2 e 3ª secções foram asignadas pelo Dr. chefe de policia, a quem os presidentes, por deferencia, entregaram os livros.

Na 7ª Pretoria foram installadas as 2ª, 5ª, 6ª, 7ª e 8ª secções.

Na 8ª Pretoria ficaram installadas as 2ª, 3ª, 5ª e 6 secções, e na 14ª foram installadas as 1ª, 2ª e 3ª secções.

AS MEDIDAS DA POLICIA

Estão sendo tomadas as mais rigorosas medidas de policia preventiva para as eleições de amanhã.

O Dr. Aurelino Leal, durante a tarde de hoje, percorreu todas as secções centraes, onde se organisavam as mesas, e recommendou para amanhã aos seus auxiliares o mais escrupulos o cumprimento do que diz respeito a fazer valer a liberdade do voto.

Todos os delegados, commissarios e supplentes deverão permanecer nos seus respectivos districtos e se communicarem com a Policia Central, dando conhecimento ao delegado de dia de todas as occorrencias.

O Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, assistiu á organisação das mesas de Santa Cruz e circumvisinhanças.

Nas secções dos suburbios os livros respectivos, que deveriam, de accôrdo com a praxe, ser entregues hoje, só o serão amanhã pela manhã, por ter havido um desencontro entre a policia destacada para garantir a entrega e os entregadores dos livros.

O major Carlos Reis, assistente militar do chefe de policia, que superintenderá o policiamento militar, distribuiu pelas respectivas secções cerca de 900 homens da Brigada Policial de que dispunha.

A Inspectoria de Segurança Publica fará, durante as eleições, a policia secreta.

Foram dadas as ordens mais terminantes para a garantia das urnas e dos livros.

—— Sobre as medidas tomadas hoje e que vão ser repetidas amanhã para assegurar a ordem durante as eleições de um senador pelo Districto Federal, estiveram hoje no palacio do Cattete, em conferencia com o Sr. presidente da Republica, os Srs. ministro da Justiça e chefe de policia.

—— Tomam-se as mais rigorosas medidas de policia preventiva para as eleições de amanhã.

O Dr. Aurelino Leal durante a tarde de hoje percorreu todas as secções centraes, onde se organisavam as mesas.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

O marco continua a cair

LONDRES, 11 (Havas) — As taxas do cambio allemão soffreram novas e importantes baixas em todas as praças de noroeste da Europa.

Em Berna, por exemplo, desceu hoje essa baixa a um franco, quando hontem era de cincoenta centimos.

Verdun cairá — diz um jornalista americano

LONDRES, 11 (A NOITE) — O correspondente do "New York World" junto ao exercito do kronprinz mandou dizer áquelle jornal que a tomada de Verdun ainda não foi realisada por que os allemães ainda não quizeram dar o assalto decisivo que lhes custaria enormes sacrificios de vida.

Accrescenta que a artilharia grossa allemã destruirá paulatinamente as fortalezas, emquanto os canhões montados nas montanhas proximas abrirão caminho pelos bosques, sendo certo que a praça forte franceza cairá fatalmente em poder dos allemães, dependendo isso apenas de uma questão de tempo.

Proseguindo nas suas informações ao "New York World", o correspondente diz que o terrivel o frio que reina na região em que se desenvolve a tremenda batalha. Os soldados allemães que ali operam são escolhidissimos; representam a fina flôr dos exercitos do kaiser e nenhum delles conta menos de vinte nem mais de trinta annos de edade.

Ainda segundo esse correspondente, o canhoneio na região de Verdun é tão intenso e tão forte, que repercute pela Floresta Negra, em toda a extensão do Rheno até Mannheim e Karlsruhe, onde até as vidraças estremecem.

Os turcos evacuam Ispahan

LONDRES, 11 (A NOITE) — Um communicado official russo informa que o avanço das tropas moscovitas na Persia prosegue victorioso, tendo já os turcos começado a evacuar a cidade de Ispahan, da qual os russos se approximam.

Os russos dominam o mar Negro

LONDRES, 11 (A NOITE) — Communicam de Petrogrado que os russos dominam completamente o mar Negro e mantêm severa vigilancia sobre o Bosphoro.

Com a tomada de Rize, o ataque a Trebizonda será agora feito simultaneamente por mar e por terra.

A offensiva dos alliados em Salonica será em maio

LONDRES, 11 (A NOITE) — Telegrammas de Athenas dizem que de Salonica annunciam a offensiva dos alliados para maio proximo, pois que antes não é possivel devido ao máo tempo que costuma reinar naquella zona até abril e que já começou por grandes temporaes.

Na capital grega, entretanto acredita-se que os teuto-bulgaros anteciparão a offensiva dos alliados. Estes recebem diariamente grande quantidade de munições e são em numero de 220.000 homens, assim distribuidos: 120.000 inglezes, 85.000 francezes e 15.000 servios, sendo esperados ainda 15.000 francezes.

Foram absolvidos os assassinos do Dr. João Camello

BELLO HORIZONTE, 11 (A NOITE) — Em Uberaba foram absolvidos os irmãos Pucci, assassinos do Dr. João Camello, crime occorrido naquella cidade.

Essa noticia causou aqui grande escandalo, commentando os jornaes o caso com indignação.

Morreu de morte natural ou suicidou-se?

Correu hoje no commercio que havia se suicidado em S. Paulo o Sr. Nicoláo Hütschler, gerente da Companhia Antarctica de S. Paulo.

Na agencia dessa companhia nos foi informado que o Sr. Nicoláo Hütschler havia morrido hontem, victima de uma syncope cardiaca.

Resolveu fingir de commissario e foi processado

Emilio José da Silva, certo dia se viu mettido em uma complicação, que, si não lhe proporcionou consequencias graves, pregou-lhe, todavia, um susto formidavel, o que, talvez, lhe sirva para nunca mais... vestir a pelle de lobo.

Foi este o caso.

Pela rua Visconde de Nictheroy, na estação de Mangueira, um soldado da força policial passava, conduzindo um preso. O Emilio vinha em sentido contrario. Metteu-se-lhe na cabeça ser alguma cousa na vida, ainda que por minutos.

— Psiu. Venha cá! acenou ao policial.

O policia, de mão espalmada ao bonet, apresentou-se respeitoso.

— Que foi isso? Que fez esse homem?

— "Seu" doutor, respondeu o policial, esse "home" estava promovendo "desorde" e "eu fui garrei elle" para ir ao districto.

O Emilio, dirigindo-se ao preso, passou-lhe uma descompostura, terminando por mandal-o embora, aconselhando-o a não mais promover disturbios, porque, então, iria mesmo para o xadrez.

O preso raspou-se o mais depressa possivel, emquanto o Emilio, a puxar a golla do casaco, empertigado, dizia ao policial, ainda perfilado, de mão espalmada ao bonet:

— Póde voltar para o seu posto...

O soldado voltou. Adeante contou o caso a um collega, que lhe fez ver não ter nunca sido o Emilio commissario, nem mesmo guarda-nocturno.

Resultado. O policial, indignado, saiu a correr e prendeu o Emilio ainda na mesma rua.

Foi contra elle instaurado processo.

Depois, os autos foram remettidos ao Juizo da 5ª Vara Criminal.

O juiz, Dr. Cesario Alvim, em despacho de hoje, após estudar a prova dos autos, impronunciou Emilio, por não ter ficado provada a intenção culposa do delicto.

O aguaceiro de hoje

OS QUE NÃO VIERAM DE PETROPOLIS

Por falta de transporte não desceram hoje de Petropolis os Srs. Drs. Rivadavia Corrêa, prefeito e seu secretario Dr. Alvaro Rodrigues; Dr. Azevedo Sodré, director de Instrucção Municipal; Dr. Paulino Werneck, director de Hygiene Municipal; Dr. Afranio Peixoto, director da Escola Normal; Dr. Caetano da Silva, director do Posto Central da Assistencia, e Dr. Edmundo de Oliveira Figueiredo, juiz da 1ª Pretoria Criminal.

NA CENTRAL DO BRASIL — O TRANSPORTE DO LEITE

Até á tarde não havia na Central noticias de desastres ou interrupções nas linhas dessa via-ferrea, em consequencia das chuvas.

Na linha auxiliar permanecem as interrupções já conhecidas.

Os trens do interior e suburbios correm com regularidade.

A directoria da Leopoldina, devido ás damnificações que soffreram as suas linhas com as chuvas que caem, solicitou da administração da Central do Brasil o auxilio desta via-ferrea para o transporte do leite entre esta capital e Entre Rios.

CAE UMA BARREIRA NA RUA ORIENTE

Caiu, pela manhã, uma barreira na rua Oriente, interrompendo o transito. A Directoria de Obras da Prefeitura providenciou para remoção do entulho, serviço esse que continuava até á tarde.

NO ENGENHO NOVO

Com a chuvarada de hoje foi ainda o Engenho Novo que mais soffreu. As ruas desse bairro inundaram-se, ficando o trafego interrompido longas horas.

A LIMPEZA PUBLICA PRESTA SERVIÇO

O pessoal da Limpeza Publica, auxiliado por operarios da Directoria de Obras, está desde as primeiras horas do dia occupado no serviço de remover terra das ruas que mais soffreram com o temporal, procurando, desse modo, facilitar o escoamento das aguas.

UM PREDIO EM PERIGO

O Dr. Durão, director de obras da Prefeitura, mandou vistoriar hoje o predio numero 56 da rua Francisco Muratori, visto ameaçar desabamento uma muralha que o sustenta.

Dessa commissão foram encarregados os engenheiros Miranda Ribeiro, Lucrecio Santos e Alberto Rocha.

RUEM DOUS PREDIOS

Nos suburbios ruiram, á tarde, dous predios. Não houve, felizmente, victimas, porquanto os moradores, na imminencia do desastre, refugiaram-se em tempo em casa de visinhos.

Os predios que desabaram foram: o de n. 83 da rua da Capella, residencia de José Angelo e sua familia, e o outro á travessa Cecilia, em Irajá.

OS BONDES DE IRAJA'

A empresa que explora o serviço de bondes de Irajá, receando desastres, suspendeu o trafego dos seus carros, em virtude da violencia das enxurradas provenientes do morro de S. José.

O TEMPORAL A' TARDINHA

Depois das 14 horas recrudesceram as chuvas, que desde a manhã caiam sobre a cidade.

Era, pois, de se esperar que os bairros mais assolados pelas enchentes estivessem inundados.

Effectivamente, os rios, que já se mantinham cheios, se avolumaram mais e, depois de meia hora de temporal, transbordaram e inundaram todas as ruas proximas.

Por Botafogo, Saude, Cidade Nova, suburbios, etc., occorreu o que sempre se dá: ruas inundadas, moleques brincando n'agua, etc.

A' tardinha, porém, o rio Joanna se encheu de tal maneira que inundou a rua São Christovão desde o viaducto da Central até as proximidades da rua Francisco Eugenio.

Todas as casas, desde o n. 240 até 360, foram invadidas pelas aguas, que, em alguns pontos subiram a quasi um metro de altura.

As casas de numeros impares soffreram menos, mas mesmo assim soffreram muito.

O trafego de vehiculos ás 16 horas era feito ali com muitas difficuldades.

O Mattoso e Villa Isabel não encheram tanto como de costume, mas o largo da Segunda-feira tambem ficou inundado e as aguas subiram a mais de meio metro em alguns logares.

Tambem ali o transito de vehiculos era feito muito difficilmente.

Até á hora em que escrevemos não havia occorrido nenhum desastre pessoal por ali.

O Corpo de Bombeiros estava prompto para prestar quaesquer soccorros, logo que elles fossem necessarios.

Os prestitos carnavalescos

Procurado por uma commissão de directores dos clubs carnavalescos dos suburbios e de representantes do commercio, o Dr. chefe de policia ouviu a exposição das razões apresentadas, em favor da saida dos prestitos carnavalescos no sabbado, 18 do corrente. Attendendo a essas razões, o Dr. chefe de policia attendeu ao pedido.

Assim, os prestitos dos clubs carnavalescos dos suburbios sairão no sabbado, dia 18, para dar logar a que os moradores dos suburbios possam vir á cidade, no domingo, 19, apreciar os prestitos dos Fenianos, Tenentes e Democraticos.

O novo edificio da E. M.

Ao que se sabe, o ministro da Justiça deve receber por toda esta semana os papeis da concorrencia para a construcção da Escola de Medicina.

Só poderão ser classificadas as propostas que estiverem dentro das exigencias do edital.

E' proposito do ministro resolver de accordo com a expressão da lei.

A policia descobre um ladrão de joias e apprehende o fruto do roubo

Ha tempos que não vão muito longe, Mme. Josepha Michalski, residente á avenida Gomes Freire n. 91 foi furtada em joias de sua propriedade no valor de.. 6:000$000. Mme. Josepha Michalski desconfiou do seu copeiro, Manoel da Costa, que desappareceu logo depois do acontecido.

A lesada apresentou queixa á policia do 12º districto, que prendeu o accusado, cebando Manoel da Costa, que é portuguez e conta 21 annos, por confessar ser o autor do furto e declarar que as joias estavam debaixo do colchão de sua cama, á rua Barão de São Felix n. 207.

A policia foi ao local, apprehendendo todas as joias, que, depois das formalidades legaes, serão entregues á sua legitima dona, e está processando o ladrão.

PORTUGAL E A GUERRA

UMA REUNIÃO IMPORTANTE

Reunem-se hoje, ás 20 horas, na séde do Centro Beneficente Dr. Bernardino Machado, á rua 7 de Setembro, os associados do mesmo Centro, para resolver sobre o alistamento do voluntariado especial e a organisação de uma expedição militar especial, que daqui partirá, afim de incorporar-se ao Exercito portuguez, a ser mandado par um dos theatros da guerra, lutando com os alliados contra a Allemanha.

AINDA NÃO HA ORDENS SOBRE A CHAMADA DE LICENCIADOS E RESERVISTAS NO BRASIL

O secretario da embaixada de Portugal, Sr. Dr. Justino de Montalvão, em conversa com um nosso representante, declarou que sobre o alistamento de voluntarios e chamadas de officiaes e soldados do Brasil não ha nada de positivo ainda. Só serão feitas as chamadas depois de prévia ordem recebida officialmente do seu governo.

O Sr. Dr. Justino de Montalvão accrescentou mais que tudo que se tem alvitrado nesse sentido não passa de conjecturas extemporaneas.

A repercussão em Londres da entrada de Portugal

LONDRES, 11 (Havas) — A Agencia Reuter foi informada de que o governo inglez recebeu um aviso telegraphico do seu representante diplomatico em Lisbôa, dando-lhe conta da declaração de guerra feita a Portugal, ante-hontem de tarde, pelo governo allemão.

Nos meios officiosos declara-se que o acto da Allemanha é uma simples provocação, attendendo a que Portugal tinha o absoluto direito de requisitar os navios que ha tanto tempo estavam immobilisados nos seus portos.

Foi uma resolução legalmente tomada e que de modo algum infringe os preceitos do tratado luso-allemão, como pretende a Allemanha, visto que os navios requisitados não se achavam em transito.

Um artigo do «Times» sobre Portugal

LONDRES, 11 (Havas) — Discutindo a entrada de Portugal na guerra, o "Times" salienta o antigo caracter da alliança anglo-portugueza, mas accrescenta que a cooperação de Portugal foi ditada pela consideração positiva das consequencias que trará para os pequenos povos da Europa a victoria das potencias da quadrupla "entente" e das que para elles resultariam, por outro lado, da victoria dos imperios centraes.

"E' isto, diz o "Times", o que dá tão extensa significação ao acto de Portugal, pois mostra claramente para que lado sopra o vento entre os pequenos Estados do continente, vento esse que — conclue o autorisado orgão — não levará nenhuma felicidade aos oppressores dos fracos e aos inimigos do principio da nacionalidade.

O ministro de Portugal em Madrid visita o rei

MADRID, 11 (Havas) — O Sr. Augusto de Vasconcellos, ministro de Portugal nesta capital visitou hoje o rei Affonso.

O novo ministro da Hespanha em Lisbôa

MADRID, 11 (Havas) — Foi nomeado representante da Hespanha em Lisbôa o Sr. Lopez Munoz, ex-ministro dos negocios estrangeiros.

O naufragio do "Principe de Asturias"

Informações exageradas

Telegramma da Agencia Pinillos, de Santos

S. PAULO, 11 (A. A.) — A proposito das informações que têm sido publicadas pela imprensa sobre as condições em que se deu o naufragio do paquete hespanhol "Principe de Asturias", a agencia Pinillos, Izquierdo & C. desta capital recebeu da agencia de Santos o telegramma seguinte: "São exageradas as informações fornecidas á imprensa, pelo que deve ser divulgado ahi o conteudo desse telegramma. Segundo relatam os passageiros e tripolantes do navio naufragado, o capitão e officialidade do mesmo conservaram-se, com serenidade, em seus postos, até que foram varridos da coberta do barco pelas vagas, não se registando suicidio algum. O vapor, desde meia noite, navegava envolto em completa cerração; nada permittia que se divisasse, levando rumo S 70 W; estava sob as ordens do 1º official e do capitão vigilante, que mesmo nessas occasiões considerava a paragem como digna de cuidados; ás 4 horas assumia a direcção do navio o 2º official, sobrevivente; continuando a cerração forte e estando o mar agitado foi tomado o rumo SW, navegando-se com extrema vigilancia e fazendo-se funccionar com insistencia a sereia de bordo, afim de conservar uma distancia prudente de terra; o 2º official, a conselho do 1º, dobrava de vigilancia, quando foi advertido por este de que estavam á seis milhas da Ponta do Boi, no rumo S 70 W, cujo pharol procuraram divisar; em vista disso o capitão ordena a mudança para rumo S 65 W; passados tres minutos, o 2º official adverte ao companheiro o facto curioso de não ser observada luz, pelo que põe o barco a navegar rumo S 60 W; ás 4 horas e 14 minutos divisam terra e o capitão exclama aterrorisado: "Es tierra!"; corre para o apparelho de commando das machinas, e ordena marcha a ré "Toda fuerza"; um minuto depois o navio batia na rocha; chamados os passageiros, a tripolação trata de largar os botes de salvação, mas a luz se extinguiu, ao mesmo tempo que grossas vagas varriam o tombadilho do barco; não foi perdido um instante; o encarregado vae ao camarim buscar a situação do navio para pedir soccorro logo em seguida, chamando todas as estações que pudessem receber a communicação dos signaes de soccorro, seis vezes: "E. C. S."; ao dar este signal, falta, porém, a força electrica, porque a agua já havia invadido o vapor; tenta-se, em vão, utilisar os accumuladores, que são neutralisados pelas fortissimas correntes atmosphericas; fracassando esse recurso, experimentou-se fazer funccionar o motor da coberta para produzir luz e energia electrica, tão necessarios naquelle momento afflictivo para o serviço de salvação, que estava sendo feito em completa treva, mas o mar, com uma presteza de raio, tragava o vapor, cuspindo fóra do tombadilho aquelles marujos; graças ao valor do 2º official foram salvos 57 passageiros e 86 tripolantes; faltam noticias de 107 tripolantes e 338 passageiros; os tripolantes e passageiros foram aqui promptamente attendidos, vestidos e calçados por conta exclusiva desta agencia que, assim que teve conhecimento do desastre, fez sair do porto um rebocador, e outro, do Rio de Janeiro, ao mesmo tempo que levantava ferro um vaso de guerra brasileiro, dirigindo-se todos para o local do sinistro, afim de providenciar no sentido de salvar os naufragos; desgraçadamente, tudo foi inutil, não appareceram mais sobreviventes."

O problema dos transportes maritimos

Detalhes do que foi hontem resolvido

O QUE NOS DISSERAM OS SRS. SERVULO DOURADO E MINISTRO DA FAZENDA

Para melhor conhecermos o resolvido hontem pelo governo, na importante conferencia havida entre o Sr. presidente da Republica e ministros da Viação, Fazenda e director do Lloyd Brasileiro, sobre o problema momentoso dos transportes maritimos, procurámos hoje ouvir algumas das pessoas que tomaram parte na conferencia.

Quando buscavamos o Sr. ministro da Fazenda, no seu gabinete do Thesouro, encontrámo-nos com o Sr. Servulo Dourado.

O Sr. ministro da Fazenda, a chamado, havia ido a palacio.

Pela palestra que tivemos com o director da importante empresa de navegação do governo, reconhecemos que na nossa noticia de "Ultima hora" de hontem synthetisámos com fidelidade a questão tratada em palacio e a sua solução.

Sem duvida ha detalhes que a escassez do tempo nos impedia que hontem mesmo tornassemos publicos, o que não nos inhibe de hoje, com mais vagar, tratal-os.

Desse modo podemos adeantar o seguinte: Além da combinação do trafego dos navios do Lloyd e da Costeira, de modo a attender ás necessidades das praças brasileiras, com um serviço intelligente entre os portos dos Estados e os do estrangeiro, foi resolvida a unificação das tarifas e fretes das duas empresas, em beneficio do commercio e dellas proprias; ao Lloyd Brasileiro ficou todo o serviço de exportação do matte do Paraná e de importação do trigo de Rosario para o Rio e Santos. (O trigo já vinha sendo carregado pelo Lloyd, por um contrato de dezeseis viagens annuaes com o Moinho Inglez e a firma Mattarazzo, de S. Paulo, num total de 30.000 toneladas, tendo já essa nossa empresa feito seis dessas viagens; accresce a circumstancia desse serviço só poder ser feito pelos navios do Lloyd, pois que os da Costeira não podem fazer grandes travessias). O serviço para os Estados Unidos continuará a ser feito pelos vapores do Lloyd, que actualmente desempenham essa tarefa, fretando o governo outros vapores, em caso de necessitar augmentar esse serviço; as linhas Rio-Montevidéo e Rio-Buenos Aires, que, com bastante exito, vêm sendo feitas pelo Lloyd, continuarão a ser feitas por essa empresa; as administrações do Lloyd e da Costeira continuarão autonomas, como até agora, havendo só o accordo para o seu trafego e cobrança de fretes.

Terminando essas informações, o Sr. Servulo Dourado nos adeantou que as tabellas do trafego e das tarifas e fretes, que estão sendo feitas pelas administrações do Lloyd e da Costeira, serão entregues impreterivelmente terça-feira proxima ao governo, para sua approvação.

Só á tarde, quando o Sr. Dr. Pandiá Calogeras regressou do palacio do Cattete, onde estivera a chamado do Sr. presidente da Republica, em longa conferencia, é que pudemos falar ao Sr. ministro da Fazenda.

S. Ex. nos informou que muito pouco ha a fazer, a não serem pequenos detalhes de ordem para o novo serviço combinado hontem, e que já vem dando resultados beneficos ao paiz. Hoje, já póde o governo, devido á sua deliberação de hontem, attender aos pedidos de transportes com instancia solicitados de Florianopolis. E desse modo veremos agora melhor servidas as necessidades do nosso commercio.

— Sobre a requisição dos navios allemães, têm visos de veracidade os boatos?

— Absolutamente. Não se cogita disso. São boatos e nada mais.

— Podemos desmentil-os?

— Si quizerem dar-se a esse trabalho. Diariamente apparecem, mesmo editados na imprensa, os mais desencontrados boatos, que, si adoptarmos o systema de refutal-os, no dia em que o não fizermos, elles se tornarão factos para a opinião. Emfim, si o senhor quizer, póde fazel-o.

Deante dessa resposta do Sr. Dr. Pandiá Calogeras, que foi tão gentil para comnosco, ficamos, tambem, com vontade de não desmentir os boatos... E' o que fazemos.

Suicida-se o director da Penitenciaria de S. Paulo

S. PAULO, 11 (A. A.) — Pouco antes do meio-dia circulou aqui a dolorosa noticia de que o Dr. Pinheiro Prado, director da Penitenciaria, se suicidára, desfechando um tiro na cabeça.

Effectivamente, a noticia era logo confirmada pelo delegado de serviço na Repartição Central da Policia, Dr. Virgilio Nascimento, informado da occorrencia.

A noticia, como era natural, dadas as innumeras relações que o suicida mantinha, principalmente na policia, de que fôra dos mais antigos e estimados auxiliares, tomou logo vulto, de modo que, em poucos instantes, era conhecida de todos os funccionarios da Secretaria da Justiça, desde o Dr. Eloy Chaves até o mais modesto servente.

Immediatamente accorreram á residencia da familia Pinheiro Prado, á avenida Tiradentes, esquina da rua Ribeiro Lima, palacete que fica ao lado da Cadeia Publica, o secretario da Justiça, Dr. Eloy Chaves, todos os delegados auxiliares, chefes de secção e outras autoridades.

O corpo do Dr. Pinheiro Prado foi encontrado no seu quarto de dormir, caido em decubito lateral direito, no assoalho, com a cabeça numa poça de sangue, de mistura com a massa encephalica. O revólver de que se servira para levar a cabo o funesto designio de pôr termo á existencia, estava jogado um pouco adeante, com duas capsulas detonadas.

O suicida era effectivamente o Dr. Pinheiro Prado, que fizera detonar duas vezes o seu revólver Smith and Wesson; a primeira bala errara o alvo e foi ferir a parede do fundo do aposento, de onde, ricocheteando, veiu cair no meio do quarto, onde a encontrou o Dr. Virgilio Nascimento, autoridade em serviço. Firme no seu proposito, o desventurado director da Penitenciaria puxou novamente o gatilho da arma, indo, desta feita, encravar-se o projectil no craneo, pelo conducto auditivo direito, e através do osso temporal que ficou esmigalhado; dahi o derrame da massa encephalica que se encontrou no assoalho com sangue em abundancia.

O Dr. Virgilio Nascimento, dando desempenho ás suas funcções, procurou conhecer as causas do suicidio. A desolada familia do Dr. Pinheiro Prado, porém, não sabe a que attribuir aquelle acto desatinado, além de que não foi encontrada declaração alguma nesse sentido.

Pouco antes das 11 horas, o Dr. Pinheiro Prado achava-se ainda no seu aposento, fazendo "toilette" para sair, afim de assumir o seu posto na Penitenciaria, quando, como se demorasse, alguem o foi chamar para o almoço. Disse elle que estava indisposto e não almoçaria; deixaram-n'o então e poucos momentos depois ouviu-se o primeiro estampido e logo após outra detonação. As pessoas que accorreram para verificar o que se passava, já depararam com o corpo do Dr. Pinheiro Prado sem vida, na posição em que as autoridades o encontraram, vestindo apenas calça de casemira preta e camisa.

Attribue-se o suicidio á neurasthenia, de que o Dr. Pinheiro Prado demonstrava estar soffrendo ultimamente.

A pedido da familia, ficou o cadaver na residencia do mesmo, de onde sairá amanhã para o cemiterio.

E'poca de calamidades

O Fôro inundado... de fallencias

Depois do carnaval, as fallencias, que iam desapparecendo do noticiario dos jornaes, voltaram a nelles figurar com evidencia, pois que pelos juizos das varas civeis têm sido decretadas ás porções. Diariamente tres e mais fallencias são declaradas por insolvabilidade confessa dos commerciantes.

Ainda hoje mais duas foram decretadas.

Decretou-as ambas o juiz da 3ª Vara Civel, Dr. Ovidio Romeiro.

A primeira, a do negociante Constantino Mattos, já fallecido, representado pela sua viuva D. Carolina de Abreu e pelo curador geral de Orphãos, estabelecido com fabrica de fumos á rua Senhor dos Passos n. 64, botequim no largo do Capim e varejos de cigarros em varios pontos da cidade, foi requerida pelo credor de 3:079$000, Almeida Magalhães.

O juiz marcou o dia 11 de abril para ter logar a assembléa de credores.

Esta fallencia é o epilogo da tragica scena de sangue occorrida ha mez e meio no estabelecimento de Constantino de Mattos, em que este caiu assassinado por um seu irmão, hoje preso, respondendo a processo.

— A segunda fallecia, a de José Rodrigues Ferreira, estabelecido com commercio de aves e ovos, no Mercado, ás ruas Central ns. 29 a 32, e V. ns. 21 a 23, foi requerida pelo credor de 970$000, Antonio Rosas & Gonçalves.

O DIA MONETARIO

O cambio funccionou sem grande alteração. A' abertura, vigorava a taxa de 11 13/16 d., firmando-se no correr do dia, a 11 13/16, depois a 11 27|32 d., e pouco depois a 11 7/8 d.

O fechamento foi feito ás taxas de 11 13/16, 11 27|32 e 11 7|8 d., sendo esta ultima no City e no Ultramarino.

As letras do Thesouro venderam-se com 10 1/2 % de rebate e os esterlinos ao preço de 20$600.

As apolices da União e as da Prefeitura continuaram firmes e com trabalhos para melhores cotações.

O CAFE'

Pela manhã o mercado de café abriu destituido de interesse e ao preço de 8$800, vendendo-se apenas 248 saccas.

No correr do dia, porém, o mercado melhorou, verificando-se, á tarde, negocios para mais 2.399 saccas, aos preços de 8$800 e 8$900 por arroba, na base do typo 7.

Em Nova York o mercado fechou hontem com 6 a 7 pontos de baixa e hoje abriu com 2 pontos de alta e 118 no disponivel em Santos.

Hoje entraram 6.453 saccas, embarcaram 11.112 e ficaram em «stock» 374.801 saccas.

COMMUNICADOS

"Leopoldina Railway"

Em virtude das interrupções nas linhas, causadas pelas ultimas chuvas, é provavel que amanhã (12) não corram: o trem expresso mineiro que parte ás 6 horas de Praia Formosa, via Entre-Rios, e os trens expressos de Nictheroy para Friburgo, Campos e outras estações das mesmas linhas.

Si o estado das linhas permittir, serão formados em Entre Rios trens para o interior, em correspondencia com o rapido mineiro da E. de Ferro Central do Brasil, que parte desta capital.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1916. — *M. C. Miller*, director gerente.

Loteria da Bahia

Resumo dos premios da 22ª extracção da loteria da Bahia, realisada hoje:

56103	25:000$000
23026	2:000$000
3505	1:000$000
28977	1:000$000
3790	500$000
43101	500$000

Premios de 200$

28516 34566 59096 57717

Premios de 100$

7818 16192 16871 20825 21828 43121

Premios de 50$

2917 7494 8094 10238 21889 32809
37505 37889 40907 43867 44125 53788
56114 58873

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 339, extrahida hoje:

44131	50:000$000
8149	5:000$000
16033	4:000$000
39947	1:000$000
36226	1:000$000
47857	1:000$000
45534	1:000$000
19317	500$000
30767	500$000
31284	500$000
2137	500$000
24964	500$000
4595	500$000

Premios de 200$000

15934	31753	18293	8694	28[illegible]
13260	13017	10771	9855	27[illegible]
18719	10533	7123	47185	11[illegible]
	12368	38288	18737	

Premios de 100$000

43116	36339	40201	21692	6[illegible]
42035	48348	32201	17436	12[illegible]
35818	28849	49013	14146	20[illegible]
30568	20763	45677	43035	3[illegible]
8398	14260	49719	26920	46[illegible]
39858	25662	45539	22134	4355
19380	16270	17891	45847	
13744	12169	6430	36179	8[illegible]

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	131	Camello
Moderno	758	Jacaré
Rio	623	Cabra
Salteado		Cabra

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 5ª loteria do plano n. 30, realisada hontem:

58810	30:000$000
62250	3:000$000
60809	1:500$000
20116	800$000
40134	800$000
41518	500$000
54171	500$000
54229	500$000
60293	500$000
71745	500$000
72058	500$000

Todos os numeros terminados em 10 têm 48000.

Todos os numeros terminados em 0 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 10.

As perseguições no Contestado

FLORIANOPOLIS, 11—(A. A.) (Retardado) — Os jornaes desta capital transcrevem um telegramma enviado do Paraná, para ahi, dizendo que o Sr. Paulo Daum é allemão e que jámais soffreu perseguição da policia do Paraná e que o Sr. Santos Marinho é rio-grandense e que, ha muito, não reside no Contestado.

Esse telegramma tem sido muito commentado em todas as rodas, pois o Sr. Paulo Daum, que é catharinense, natural da cidade de Lages e importante negociante em Palmas, soffreu a mais atroz perseguição, tendo sido inteirado de tudo o coronel Alipio Gama.

Ainda ha dias o Sr. Paulo Daum veiu a Florianopolis, para pedir ao governo telegraphasse ao Dr. Wenceslão Braz, pois a sua vida estava em imminente perigo, achando-se impossibilitado de continuar negociando em Palmas. Sabe-se que o governador do Estado telegraphou ao Sr. presidente da Republica. Tudo isso é conhecido.

Quanto ao Sr. Santos Marinho, "que ha muito está ausente do Contestado", isso é devido ás perseguições que soffreu, sendo obrigado a refugiar-se em Nonohay, no territorio rio-grandense, onde, como elle, estão refugiados os Srs. Carlos Noltzald, Felippe Gesech, Felicio Pinto, João Gesech, Manoel Lopes, Salvador Boit, João Rosa Oliveira, Luciano Gonçalves de Almeida, Joaquim Ribeiro e tantos outros.

Continúa o aguaceiro

A inclemencia do tempo causa mais desastres

Os suburbios ainda inundados

Depois de curto intervallo, voltaram com intensidade e persistencia as chuvas sobre a cidade, principalmente sobre os suburbios, a parte que mais soffreu no ultimo temporal. Felizmente, por emquanto, ainda não são sabidos desastres pessoaes.

Com a infiltração das aguas, varios têm sido os desmoronamentos, augmentando os já grandes prejuizos causados.

E a chuva persiste, ameaçando a população de outras enchentes e desastres. E' a inclemencia do tempo.

O suburbio mais castigado foi o Engenho Novo, cujos rios transbordaram, inundando as ruas proximas, penetrando pelas casas, apavorando os moradores.

No centro, a não ser as ruas alagadas, nada consta.

Em Santa Thereza desmoronaram varios muros e cercas, correndo algumas enxurradas.

A rua S. Christovão e transversaes ficaram cobertas de agua, que chegou em diversos pontos á altura de um homem.

As avenidas tiveram agua até um metro, subindo os habitantes para as janellas e moveis, e sem esperança de escoarem as aguas, pela continuação das chuvas.

OS ESTRAGOS EM SANTA THEREZA

A chuva desta noite produziu os maiores estragos em Santa Thereza. Nas fraldas da graciosa collina em que se acha um dos mais pittorescos arrabaldes cariocas, correram varias barreiras, rolando pedras, desenraizando arvores e toda a especie de vegetação.

Na rua Aqueducto, por onde passa a linha de bondes da Companhia Carioca, houve, tambem, innumeras barreiras corridas, desde a estação da Porta da Ladeira. Uma dessas barreiras soterrou toda a linha, defronte da rua Silva Manoel, fazendo tambem cair toda uma parede de alvenaria e parte de um gradil que cerca o jardim do predio n. 91 daquella rua.

Retirantes cearenses para o Pará

BELÉM, 11 (A. A.) — O governador do Estado recebeu um telegramma do presidente do Ceará, avisando-o de que dali partiram 1.560 retirantes e pedindo para "tomar medidas de agasalho para tão numeroso bando".

O governo do Pará já localisou, até hoje, 14.600 retirantes.

O assalto á agencia do Ministerio da Agricultura

Na delegacia do 7º districto prosegue o inquerito sobre o assalto á agencia dos correios do Ministerio da Agricultura.

Depois da inspecção local e precisos exames, a agencia foi entregue á respectiva encarregada, depois de verificado em balanço nada ter sido roubado, do que ella passou uma declaração que será junta aos autos.

Carnaval

Um appello ao prefeito

E' sabido que a inclemencia do tempo não permittiu os folguedos carnavalescos. Com isso tambem soffreram aquelles que pagaram licenças especiaes para negociar nesses dias e perderam suas mercadorias, faceis de se estragar. E' nesse sentido que os licenciados especiaes dirigem um appello ao prefeito, appello que parece justo, para que lhes seja concedida a dilatação das mesmas licenças, para o fim de poderem negociar na vespera e no dia da saida dos prestitos carnavalescos.

O Ameno Resedá realisa hoje uma "mirabolante *soirée*" em regosijo ao novo Carnaval.

O "Galho", que é a séde da Flor do Abacate, estará hoje em festas, com a realisação de um baile a fantasia, promovido pelo Grupo Ver, Ouvir e Calar.

Haverá hoje um monumental baile á rua Dr. Aristides Lobo n. 243, onde tem a sua séde o Bloco Quem Fala de Nós Tem Paixão.

O Bloco Para o Bonde, dos Mimosos Japonezes, realisa um baile a fantasia.

No theatro Carlos Gomes inicia-se hoje a segunda série dos quatro bailes a fantasia.

A ornamentação e a illuminação do querido theatro foram completamente reformadas, para receber os foliões que lhe deram a preferencia, já pela vastidão da sua platéa, já pelo esplendido terraço ao ar livre, que possue, onde poderão dansar a gosto quinhentos pares.

Duas magnificas bandas de musica não darão folga aos dansarinos, executando os seus vastos, variadissimos e modernos repertorios.

O "Castello" vae hoje refulgir: o Grupo dos Inimigos do Dinheiro realisa um "monumental e aperital" baile a fantasia. Excusado é dizer que a festa será de arromba. Aliás, não é isso novidade para quem é frequentador do "Castello".

Os Indianos Cariocas realisam bailes hoje e amanhã. Os preparativos asseguram completo successo.

Está confirmado o furo da A NOITE: a Congregação dos Cavalheiros do Enigma reuniu-se e elegeu a nova directoria, que ficou assim constituida: presidente, Jayme Fontes; vice-presidente, Antonio Celestino da Costa; 1º secretario, Edson Ribeiro Salvado; 2º dito, Augusto Fortes; thesoureiro, Antonio Salvado Thompson; fiscal, Alvaro Ferreira Maciel; cobrador, Hildebrando Salvado.

Não é preciso accrescentar mais: esses nomes garantem o mais completo successo á brilhante agremiação carnavalesca, que se destaca dentre suas congeneres pela distincção das suas reuniões.

Os estabulos

Já está em mãos do Dr. Paulino Werneck, director de Hygiene Municipal, o relatorio da commissão encarregada pelo prefeito de examinar os estabulos do 1º districto sanitario. Sabemos que, depois da descripção synthetica de sessenta e oito estabulos, a commissão estuda a causa da sua insalubridade e os inconvenientes da sua continuação em desaccordo com as leis que regulam a fiscalisação e o funccionamento desses estabelecimentos. O parecer é unanime e conclue, segundo ouvimos, pela remoção dos estabulos para zonas suburbanas.

Confederação Espirita do Brasil

Amanhã, ás 14 horas, na séde da A Regeneradora, á rua Marquez de Pombal 11, realisa-se a 22ª reunião dos socios de todas as sociedades espiritas, confederadas ou não, que adherem ao 5º Congresso Espirita Universal que será installado em 28 de agosto de 1920, enviando delegados á União da Familia Espirita do Brasil, no ultimo domingo de cada mez.

Em seguida se realisará a 621ª conferencia — discussão, com tribuna livre para o adversario que quizer contestar o espiritismo.

Depois da inscripção do adversario, será designado para responder um dos membros da Commissão Confraternisadora: Dr. Emygdio Graça, J. Silveira Pinto, Pedro de Mello e professor Angeli Torteroli, que desenvolverá o thema: Propagar a moral e a philosophia, baseadas na sciencia espirita integral e progressiva, que não é uma religião.

A entrada é franca ao publico.

O Congresso de Lavradores em Cataguazes

Pensa-se em crear o Congresso Regional do Estado de Minas

O coronel Olympio Corrêa Netto, discursando no Congresso Cafésista ultimamente realisado em Cataguazes, fez sentir que aquella assembléa agricola, cujas portas foram abertas á lavoura de todo o Estado, notadamente á da zona cafeeira, é legitima representante dos lavradores, podendo agir amplamente em favor da classe e em nome della, propôz que ella não se dissolvesse sem instituir um orgão permanente de defesa dos legitimos interesses da lavoura. Os congressos agricolas entre nós têm tido caracter ephemero e dahi o pouco fruto que têm produzido.

Para obviar esse mal propõe que se adopte o seguinte:

I

E' creado o Congresso Agricola Regional do Estado de Minas Geraes, como representante da lavoura dos municipios da zona da Matta, quaes: — Cataguazes, Leopoldina, Palma, Muriahé, S. Manoel, Carangola, Manhuassu', Rio José Pedro, Aymorés, São Manoel do Mutum, Caratinga, Abre Campo, Rio Casca, Ponte Nova, Viçosa, Rio Branco, Ubá, Guarany, Pomba, Mercês do Pomba, S. João Nepomuceno, Rio Novo, Além Parahyba, Mar de Hespanha, Guarará, Rio Preto e Juiz de Fóra.

II

Cada municipio dará dous representantes ao Congresso Agricola, tendo cada um seu supplente.

III

O Congresso Agricola de Cataguazes delega, na commissão promotora desta reunião, poderes especiaes, amplos e illimitados, para organisar o Congresso Agricola Regional do Estado de Minas Geraes, competindo-lhe a nomeação dos respectivos membros effectivos, e de seus supplentes e dar-lhe regimento provisorio.

IV

Diplomados pela commissão organisadora, os membros effectivos e supplentes do Congresso Regional, serão elles convocados para sessão de installação nesta cidade, devendo ser então votada a lei organica do mesmo Congresso.

V

O primeiro Congresso Agricola terá mandato por dous annos e previdenciará em sua lei organica sobre a fórma da nomeação do seu successor.

VI

A nomeação do representante da lavoura no Congresso Agricola recairá em proprietario de terras, que faça profissão da agricultura.

Com a creação do Congresso Regional terá a lavoura instituido um orgão permanente para defesa de seus interesses e uniformidade de sua acção defensiva.

Propôz o mesmo congressista que as conclusões aqui votadas fossem encaminhadas ao governo federal e ao do Estado e a commissão organisadora as redigisse de accôrdo com as seguintes bases:

I

A reforma do regimen tributario uniformisará a cobrança do imposto de exportação do café, supprimindo a sobretaxa ouro e adoptando uma taxa "ad valorem". Essa taxa será reduzida em proporção dos recursos orçamentarios suppridos pelo imposto territorial e por outras fontes de receita que forem instituidas, de modo a chegar-se ao ideal da suppressão do imposto de exportação sem desequilibrio orçamentario. O imposto territorial será remodelado, de modo a se excluir do calculo para sua arrecadação o valor das bemfeitorias, continuando, em todo caso, a ter por base uma taxa "ad valorem".

II

O Credito Agricola será remodelado, de modo a se corrigir sua deficiencia e, quiçá, sua inocuidade pela centralisação das respectivas operações na capital do Estado, resumindo-se os defeitos da actual instituição no seguinte:

a) deficiencia dos recursos actualmente offerecidos;

b) impossibilidade de se aproveital-os pela distancia entre a capital e os principaes Centros Agricolas do Estado.

O Credito Agricola deve ser instituido em condições razoaveis de juros e de praso, para evitar que a lavoura se sacrifique a taxas usurarias usuaes em nossos estabelecimentos bancarios.

O concurso do governo federal deve ser invocado para proporcionar o Credito Agricola e póde se dar por meio de agencias do Banco do Brasil nos principaes Centros Agricolas do Estado, reunindo-se aos amplos recursos do mesmo Banco os constantes da autorisação legislativa que habilita o governo federal a despender até 150 mil contos na defesa da producção nacional.

III

A exorbitancia dos fretes ferro-viarios concernentes ao café reclama a acção conjunta do Estado e da União para reduzil-os a proporções razoaveis.

IV

O plano paulista de defesa do café merece ter a solidariedade moral e financeira do Estado de Minas, com apoio da União.

O orador declara que seu projecto resolve bem o problema do café e que as theses que apresenta resumem as opiniões dominantes do Congresso, razão por que só as adopta por não ter sido preferencialmente adoptado seu projecto, acceito, em todo caso, para o effeito de ser remettido ao governo para estudos.

Uma diligencia a bordo do "Santos"

A prisão do seu commandante

A mandado do Juizo de Direito da 1ª Vara Federal, no Estado do Rio de Janeiro, foi levada a effeito hoje, pela policia maritima, uma diligencia a bordo do vapor "Santos".

O mesmo Juizo ordenara a prisão do commandante daquelle vapor, Sr. Leopoldo Santos, prisão esta que foi effectuada.

O mandado de prisão fôra expedido a requerimento de Joaquim Ferreira Santiago, que accusa o commandante Sr. Leopoldo Santos de não ter entregue em Cananéa, a mandado de Greffrer & C., a quantia de dous contos de réis.

Transporte de cargas interrompido na Central

A estação Maritima da E. F. Central do Brasil ha tres dias que não recebe cargas a despacho para todas as estações da linha auxiliar.

Hoje suspendeu egualmente os despachos de cargas para as estações além da de Marianna, do ramal de Ouro Preto.

"Envenena-se quem quer"

Clamam contra os generos nocivos á saude, que tantas victimas fazem, mas a maioria da população despreza o que se apresenta como bom. Explora uma respeitavel casa desde julho ultimo um producto de largo consumo, o qual a maioria nem siquer experimentou. Esta noticia entende-se com o café Genuino, que se inaugurou, torrando um café de superior qualidade, em aperfeiçoada machina americana, libertando-o de todas as impurezas nos seus multiplos cylindros. Quem não encontrar esta marca de café em seu fornecedor, peça-o ao telephone 177 Norte, que logo será attendido.

O concurso do Banco do Brasil

Irregularidades condemnaveis

Diversos candidatos inscriptos no concurso de praticantes do Banco do Brasil nos têm procurado, afim de, por nosso intermedio, levarem ao conhecimento do Sr. Dr. Homero Baptista, irregularidades verificadas na prova escripta de arithmetica.

Informam-nos esses candidatos que, nessa prova, ha dias realisada no Collegio Militar, diversos candidatos "resolveram" as tres questões formuladas em menos de cinco minutos!

A alguns examinadores ali presentes os candidatos reclamaram contra a "sciencia electrica" dos alludidos protegidos e em resposta disseram-lhes apenas — que elles viram na pedra as questões, antes da pedra ser virada para os concorrentes!

O Sr. Homero Baptista certamente ignora essas occorrencias, sobre as quaes, não temos duvida, serão tomadas as necessarias providencias.

"União Postal"

Recebemos o ultimo numero desse util periodico, que como os demais, anteriormente distribuidos, está deveras interessante.

Além de artigos redactoriaes e informações de interesse geral, traz a «União Postal» suas paginas repletas de bons trabalhos literarios e um noticiario bem feito e illustrado com boas gravuras.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 763 rezes, 252 porcos, 52 carneiros e 48 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 61 r. e 34 p.; Durish & C., 26 r.; Alexandre V. Sobrinho, 14 p.; A. Mendes & C., 69 r., 8 p. e 14 v.; Lima & Filhos, 79 r., 22 p., 6 c. e 7 v.; Francisco V. Goulart, 103 r. e 77 p.; C. Sul Mineira, 28 r.; C. Oeste de Minas, 23 r.; João Pimenta de Abreu, 45 r.; Oliveira Irmãos & C., 107 r., 70 p. e 5 v.; Basilio Tavares & C., 62 r. e 27 v.; Caldeira & Filhos, 21 r.; Castro & C., 32 r.; C. dos Retalhistas, 30 r.; Portinho & C., 29 r.; Luiz Barbosa, 13 r.; F. P. Oliveira, 56 r.; Fernandes & Marcondes, 27 p.; Augusto M. da Motta, 39 c.

Foram vendidos: 77 1/4 r. e 5 p.

Stock: Candido E. de Mello, 160 r.; Durish & C., 217; A. Mendes & C., 652; Lima & Filhos, 241; Francisco V. Goulart, 377; C. Sul Mineira, 41; C. Oeste de Minas, 170; C. dos Retalhistas, 136; João Pimenta de Abreu, 951; Oliveira Irmãos & C., 983; Basilio Tavares, 553; Castro & C., 121; Portinho & C., 136; J. P. Oliveira & C., 181; Luiz Barbosa, 41. Total, 4.104.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 50 minutos de atraso.

Foram vendidos: 675 2/4 1/8 r., 210 p., 52 c. e [illegible] v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $480 a $520; porcos, de 1$300 a 1$400; carneiros, de 1$200 a 1$700; vitellos, de $600 a $800.

Exportação

Pela firma Caldeira & Filhos foram abatidas hontem 324 rezes destinadas á exportação. Destas uma foi rejeitada.

—A mesma firma fez abater hoje mais 318 rezes com o mesmo fim das acima.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se depois de amanhã:

D. Olga Vieira Souto do Amaral, ás 10 horas, na Candelaria; Americo Neves Gonzaga, ás 9 e meia, na cathedral; 2º-tenente Dr. Gabriel Macedonio Pereira, ás 9 e meia, na egreja de S. Francisco de Paula; Godofredo Mareas ás 9, na mesma; D. Agueda Marianna de Souza Motta, ás 9, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: João, filho de Annibal Machado, rua Bella de São João n. 318; Cecilia Adelaide, boulevard 28 de Setembro n. 50, casa 4; Ismael, filho de Manoel Moraes Fernandes, rua Paraná n. 168; Roberto, filho de Antonio Ferreira Lima, rua Mariz e Barros n. 383; Emilia Maria da Conceição, rua Souza Cruz n. 23; anspeçada Arthur de Moraes, Hospital Central do Exercito; Seraphim Vinhas Peres, ladeira do Castro n. 48; Guilherme, filho de Arthur Martins, rua Ferreira de Araujo n. 40; Waldemar, filho de Raphael Fortunato dos Santos, rua Torres Homem n. 218; Stella Maria Raymunda, rua da Luz n. 112; Durval Raymundo da Silva, caminho Pequeno n. 71; Arnaldo, filho de Franklin Romualdo da Costa, rua Amelia n. 71; Francisco Moreira Rodrigues, rua Domingos Lopes n. 151, Madureira; Manoel Luiz Pereira Gomes, Hospital da Santa Casa; um recemnascido, filho de Alvaro Araujo da Conceição, rua José de Alencar n. 11.

—No cemiterio de S. João Baptista: um feto, filho de Matheus Campos, rua Pinheiro Guimarães n. 27; Innocencia, filha de Antonia Gomes Diniz, Maternidade do Rio de Janeiro; Déa, filha de Valerio Falcão, rua Real Grandeza n. 44; Michaela Theodora da Silva, Maternidade do Rio de Janeiro; Julia Isabel dos Santos, rua Real Grandeza n. 124, casa 5; Heitor, filho de David José Fernandes, mesma rua n. 262.

—Foi sepultado hoje, na necropole de S. Francisco Xavier, o Sr. Alexandre Fernandes, escripturario da Irmandade da Candelaria.

O feretro saiu da rua Viscondessa de Pirassununga n. 40.

—Foi inhumada hoje, na mesma necropole, a menina Aracy Bellico de Lima, que pereceu afogada na enchente de terça-feira ultima.

O enterro saiu do necroterio da policia.

—Serão sepultados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: José, filho de Cosme Ulysses Velloso, ás 9 horas, rua Capitão Senna n. 21; Guilhermina Rodrigues, ás 9 horas, rua Barão de S. Felix n. 132; Carlota Candida Goulart, ás 9 horas, rua 18 de Outubro n. 63, Muda da Tijuca.

—No cemiterio de S. João Baptista: Arminda da Silva, ás 10 horas, rua S. João Baptista n. 50, casa 7.

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido no Cinema Pathé)

1º EPISODIO

A MÃO DO DIABO

— Comtanto que Forster tenha encontrado o nosso homem em casa... murmurou elle; e que Clarel resolva sair a esta hora... Ah! Ferry tem razão... a luta vae ser penosa!...

Sentado á secretaria, teve uma subita reflexão. Com o olhar vago, com o queixo a descansar na mão, Taylor meditava...

Bruscamente tomou uma resolução; ergueu-se, dirigindo-se para o cofre, cuja porta, pouco antes, encostára apenas.

Abriu-o e tirou de uma prateleira o enveloppe contendo os papeis fornecidos pelo "Perneta Rubro".

Tirou-os do enveloppe.

Escolheu na escrevaninha duas folhas de papel em branco, dobrou-as, e introduziu-as no enveloppe, que fechou com um grande sinete de lacre vermelho, egual ao primeiro.

Dodge tornou a guardar o envolucro, conservando na mão a carta original do "Perneta Rubro".

Fechado o cofre, certificando-se de que nenhum criado o observava, Dodge dirigiu-se para um ponto da sala, que formava um recanto.

A' esquerda Dodge apertou uma móla secreta na parede, cuja parte inferior rodou sobre si mesma, descobrindo uma cavidade.

Dahi tirou uma caixinha, na fechadura da qual havia uma chave; abriu-a e guardou nella o papel, collocando de novo a caixinha no esconderijo.

III

ALTAS HORAS

Micael não se demorára na cópa.

Toda a criadagem já se havia recolhido á parte da casa que lhe era reservada. Micael, depois de ter apagado a cópa, voltou para o vestibulo e bateu á porta da bibliotheca.

Taylor Dodge, com a cabeça encostada na poltrona, entregava-se a laboriosa meditação.

— Entre!... disse elle.

Por entre os batentes da porta surgiu a cabeça do mordomo.

— O patrão ainda precisa de mim?

— Não, respondeu o banqueiro, póde ir deitar-se.

Eu mesmo apagarei o vestibulo. Bôa noite!

— Bôa noite, patrão.

Mas, em vez de se recolher ao quarto, dirigiu-se pé ante pé para o corredor da cozinha.

Micael desceu uns vinte degráos, e chegou junto de uma porta espessa de madeira; nella encostou o ouvido, como o fizera meia hora antes na da bibliotheca... Devia lhe ter agradado o que ouviu, pois que, depois de ter explorado com o olhar inquiridor as profundezas do subterraneo, voltou pelo mesmo caminho; e, passando novamente pelo vestibulo, dirigiu-se a assobiar pela escada de serviço.

Alguns momentos antes, dous individuos, na viella que contornava a propriedade de Taylor Dodge, estavam occupados em desenrolar, junto de um dos respiradouros da casa, dous rolos de fios electricos... cujas extremidades haviam sido préviamente ligadas á corrente de alta tensão, que passava numa canalisação proxima.

Um, o mais baixo, caminhava a coxear, completamente curvado, como si um rheumatismo chronico tivesse encarquilhado todo o seu corpo. Em fatos de operario, tinha na cabeça um boné de panno grosseiro. Um lenço de quadrados vermelhos, amarrado no alto da cabeça, occultava-lhe por completo a physionomia.

Emquanto o companheiro observava as circumvisinhanças, elle acocorou-se junto do respiradouro. Com um diamante cortou um dos vidros e metteu-se pela abertura praticada, arrastando comsigo, enrolados no corpo, os dous fios electricos.

Com uma agilidade de "clown", desceu, agarrando-se com a outra mão nas grades e na parede e chegou assim ao solo ladrilhado. Examinou o local e soltou uma exclamação de alegria. Achava-se no subterraneo reservado ao calorifero.

Nessa occasião, tirou de sob a jaleca um apparelho quadrado, um voltimetro.

Em seguida, depois de ter enfiado umas luvas de borracha, desembaraçou-se dos fios electricos, que começou a desenrolar.

O homemsinho ligou um dos fios no tubo do calorifero, que corria sob o assoalho da bibliotheca, até uma das placas de cobre perfurada, que distribuia o calor na sala.

O outro fio, elle amarrou-o no ponto em que no subterraneo iam ter as diversas ramificações telephonicas da casa, antes de se ligarem á da cidade.

Feita a communicação com o voltimetro, com um signal preveniu o companheiro, de guarda na rua, que estava acabado o serviço.

No andar superior, Taylor Dodge, sentado á secretaria, trabalhava ainda...

....

Apezar da hora tardia, havia luz em casa de Justino Clarel.

A sala illuminada era um espaçoso laboratorio de chimica.

"O "detective" moderno será scientifico ou não existirá!"

Tal era o axioma que, oito anos antes, Justino Clarel havia formulado com toda a ousadia ao seu padrinho e mestre, o illustre sabio Affonso Bertillon...

Justino Clarel tinha então vinte e sete annos. Formado em engenharia cinco annos antes, depois de um curso dos mais brilhantes, o rapaz abandonara bruscamente a carreira escolhida para entregar-se apaixonadamente ao estudo da medicina.

Frequentava, como ouvinte, os cursos da escola de direito, e assistia com assiduidade as audiencias interessantes da policia correccional e do jury.

Affonso Bertillon, que precisava de um collaborador, offereceu expontaneamente ao afilhado trabalhar como seu secretario.

Justino acceitou o encargo e, durante tres annos, prestou o mais intelligente e dedicado dos auxilios. Uma tarde, Bertillon interpellou a queima roupa o discipulo:

— Afinal, qual será o resultado de tudo isso?...

Justino respondeu immediatamente:

— Realisar um projecto que nutro ha algum tempo... Ambiciono abrir em Paris um gabinete em que, com as maiores garantias, de consciencia, de dedicação e discrição, estudarei as questões mais difficeis e concernentes á policia privada.

O patrono da anthropometria, enrugando ligeiramente a testa, disse:

— Receio que te enveredes por um máo caminho... A policia privada em Paris e em França não dispõe de uma bôa imprensa. Della fazem parte ex-inspectores officiaes, que se retiram da repartição em consequencia de qualquer divergencia com os chefes... Essa profissão não é cercada da consideração que merece. Em teu proprio beneficio, por maior que seja o pezar que eu teria com a nossa separação, preferiria que a fosses exercer em qualquer paiz em que ella gose da consideração publica...

— Na America, por exemplo?...

— Falas perfeitamente o inglez; com recommendações encontrarás perfeita acolhida. Em dous annos conquistarás gloria e fortuna...

Passados seis mezes, Justino Clarel embarcava para Nova-York e entrava como assistente no laboratorio de estudos do famoso Edison.

Tal era a sua ardente applicação que o celebre inventor não lhe poupou elogios.

Os seus altos conhecimentos scientificos prepararam-se a ponto de lhe valer a honra de ser nomeado professor adjunto de chimica da Universidade de Nova-York, nomeação que causou sensação.

Justino Clarel publicou no "Star" os seus estudos sensacionaes sobre a criminalidade no seculo XX, a que Taylor Dodge se referira momentos antes, com tamanho enthusiasmo.

A descoberta que fizera dos engenhosos malfeitores que haviam roubado os brilhantes de Mrs. Jameson, firmara em definitivo a sua reputação, como "detective" scientifico.

O seu nome ficou popular em toda a America.

Clarel era, no physico, um homem alto e robusto, cujos movimentos davam a impressão de uma agilidade e força pouco vulgares. Raspára toda a barba e bigode, conforme a moda norte-americana. A testa, bastante larga, subia até o meio do craneo, que como o de quasi todos os homens de labor tendia á calvicie precoce. Cerradas e espessas sobrancelhas sombreavam um olhar de terrivel e admiravel penetração que era impossivel esquecer, desde que se lhe sentisse os effluvios...

Tal era o homem que, enfiado numa comprida blusa de linho pardo, resguardada por um avental de clinica, estava ainda inclinado sobre o microscopio, no grande laboratorio da Universidade, quando William Forster bateu á porta.

Levantando-se foi receber o inesperado visitante.

— Desculpe-me, senhor, disse elle, mas, a esta hora, estou só... Tenha a bondade de entrar...

O "detective" entregou-lhe o cartão de visita.

— Ah! Ah!... exclamou lendo o nome impresso... somos confrades... Ao que devo a honra de sua visita?

— Fui á sua residencia e, de lá, me enviaram para aqui...

— Demorei-me numa pesquiza... Mas, deve ser muito importante o motivo que o trouxe até cá a esta hora?

— Venho da parte do banqueiro Taylor Dodge...

— O presidente da Companhia de Seguros Unidos?...

— Sim. Recommendado pelo seu intimo amigo Mr. Jameson, elle encarregou-me de dizer-lhe que lhe ficaria muito grato si o senhor fosse á sua casa, immediatamente.

— Conhece o senhor o assumpto que elle deseja tratar?

— Julgo ser o caso do assassinio de Samuel Fletcher, cuja autoria cabe á celebre quadrilha.

— A "Mão do Diabo"?

— Exactamente. Taylor Dodge tem motivos para acreditar que está na pista do chefe dessa formidavel associação...

Justino Clarel estremeceu.

— Será possivel?... Desde quando?...

— Ha duas ou tres horas.

O "detective" scientifico olhou fixamente para o collega:

— Nesse caso, articulou elle, Taylor Dodge está morto!...

Proferindo essas palavras, Clarel despiu apressadamente o avental e a blusa de laboratorio e vestindo o fraque, saiu.

— Mas, é impossivel... tentou articular Forster. Eu...

Clarel não deixou que elle concluisse a phrase.

— Depressa!... O auto em que veiu, ficou á porta?... Partamos!...

Já passava das onze horas quando chegaram á casa de Taylor Dodge, a qual estava ás escuras e em absoluto silencio...

Esfregando os olhos, o criado particular François, attendeu ao toque da campainha.

A' primeira vista não reconheceu Forster.

— Onde está Mr. Dodge?... interrogou com autoridade.

— A essa hora?... Ora! Está deitado, e... dormindo!

— Tem certeza disso?

Nessa occasião, um leve rumor como o do ranger de uma porta que se torna a fechar cautelosamente foi ouvido no vestibulo.

— Ouçam!... ordenou Clarel.

Os tres homens ficaram attentos, mas nenhum ruido se reproduziu.

— Dir-se-ia que o rumor vinha lá de baixo! observou Forster...

— E' curioso, disse François, geralmente os candelabros do vestibulo são apagados... E' o mordomo, o encarregado desse serviço... Não sei por que ficaram accesos...

Clarel apontou um rastro de luz, que filtrava por sob a porta da bibliotheca.

— Ali, tambem está acceso...

— E' o gabinete do patrão.

— Por que não teria tambem apagado?...

O criado de quarto foi presa de brusco terror e tremia como varas verdes.

Justino Clarel conservava todo o sangue frio.

— Vamos averiguar o que ha! disse elle, dirigindo-se para a porta da bibliotheca.

Os seus companheiros seguiram-n'o.

. . . .

Deixáramos Taylor Dodge sentado á mesa de trabalho, compulsando apolices de seguros. O banqueiro distrahia-se com este trabalho quando um pensamento atravessou-lhe o espirito.

Por que não telephonaria elle proprio a Justino Clarel?...

Ficaria assim sabendo desde já si o celebre "detective" estava em casa e si o seu empregado o tinha resolvido a sair...

Ergueu-se e dirigiu-se para o telephone.

Para se utilisar do apparelho, era-lhe necessario collocar os dous pés á placa de cobre perfurada do calorifico...

Ia encostar o phone ao ouvido... Mas não teve tempo de completar o movimento...

Uma formidavel corrente electrica estabeleceu-se instantaneamente entre a placa metallica e o telephone...

Taylor Dodge baqueou sobre o tapete, fulminado pela terrivel descarga...

No subterraneo o mysterioso personagem que descrevemos permanecia immovel e como que extatico na sua expectativa.

Subitamente, ouviu ligeiro ruido no ponto em que estavam os fios telephonicos.

Chegara o momento em que, tranquillo, sem que suspeitasse que a morte estava tão proxima, Taylor Dodge tirava o phone do gancho.

Immediatamente o homem dirigiu o olhar para o voltimetro collocado sobre a cadeira.

Uma violenta evolução de agulha fê-la ir bruscamente quasi que ao limite maximo do quadrante.

Verificado o formidavel poder da corrente, o bandido não póde reprimir um gesto de alegria. Estava concluida a primeira parte da sua tarefa...

Dirigiu-se para o respiradouro, e agitou um lenço em frente ao orificio...

Encaminhando-se para a porta que dava para o corredor, abriu-a.

Não saiu logo; curvado para a frente, com o ouvido alerta, escutava com a maxima attenção.

O silencio continuava a reinar, envolvendo em mysterio a casa do banqueiro.

O criminoso dirigiu-se para a escada que a ter ao vestibulo. Ahi parou, e certo de que ninguem suspeitava do tragico acontecimento, penetrou, pé ante pé, na bibliotheca...

O milliardario estava estirado no mesmo logar em que caira, com os calcanhares sobre a placa de cobre que lhe causára a morte. Não tivera agonia. A electrocução fôra instantanea, como si elle estivesse sentado na cadeira fatal que a lei reserva aos homicidas, e que talvez mais tarde servisse ao seu assassino.

Na mão, contrahida de encontro ao peito, o morto conservava ainda o phone que segurára, pouco antes, com a mais absoluta serenidade.

(Continúa)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

E' de seu interesse conhecer o enigma desta mão? Leia o folhetim que A NOITE está publicando. Veja na proxima semana o film no Pathé e no Ideal.

Sensacional!! Impressionante!!

O Concurso Pan-Americano de Aviação

SANTIAGO, 11 (A. A.) — Realisa-se hoje, em Vila del Mar, o Concurso Pan-Americano de Aviação, no qual se acham inscriptos numerosos aviadores militares e civis.

Para assistir a este concurso, tem partido desta capital e de Valparaiso grande numero de pessoas, seguindo os trens completamente cheios.

As irregularidades do Horto Florestal

Sob a presidencia do Dr. Pacheco Leão, secretariado pelos Srs. Oldemar Murtinho, da contabilidade do Ministerio da Agricultura, e Manoel Lopes, funccionario do Jardim Botanico, reuniu-se a commissão que está apurando em inquerito as irregularidades do Horto Florestal.

Foram tomadas as declarações de varias testemunhas e, ao que se diz, esses depoimentos muito adeantam sobre as accusações.

As arbitrariedades da policia

E' mais uma das arbitrariedades brutaes e idiotas da policia, a que nos veiu narrar uma senhora, mãe do motorista Francisco da Silva Braga, do automovel 204.

Hontem, sem que absolutamente se saiba o motivo, foi seu filho preso para a Inspectoria de Segurança. Como louca, a senhora andou até hoje á sua procura, sabendo-o afinal ali preso á ordem do 1º delegado, disseram, o que se não deu.

E ainda mais: á noite, ás 22 horas, apezar de estar elle sómente detido, um agente, ou commissario, ou cousa que o valha, idiotamente, o mandou recolher ao xadrez da Central, com vadios e facinoras, sem a menor formalidade.

Certo, o Dr. Léon ignora estes desmandos e, forçosamente, tomará as precisas providencias.

O mercado da borracha em Manáos

MANAOS, 11 (A. A.) — O mercado da borracha esteve animado, sendo cotada a fina a 5$400. O stock existente é de 450 toneladas de borracha fina e de 180 toneladas de sernamby e caucho.

Da platéa

NOTICIAS

A "matinée" de amanhã no Pathé

A empresa do Pathé realisa amanhã uma attrahente "matinée" infantil, dedicada ás creanças que tomaram parte no baile da A NOITE, realisado no theatro Recreio, na segunda-feira gorda. Vae ser um bello espectaculo esse. O programma foi intelligentemente organisado, só constando de "films" comicos, das mais applaudidas fabricas e de mais uma fita de successo — "O Carnaval de 1916", em que é fielmente reproduzido o baile a fantasia levado a effeito por esta folha na segunda-feira de Carnaval. Por gentileza a A NOITE, a conceituada empresa do Pathé não cobrará entrada ás creanças na "matinée" de amanhã.

A primeira de hoje no Palace

Pela companhia nacional que ali trabalha, realisa-se hoje no Palace Theatre a primeira representação da revista em dous actos e oito quadros, original de Antonio Quintiliano, musica do maestro Domingos Roque — "O Mondrongo", que no extincto theatro Rio Branco fez bastante successo. Pinto Filho, o apreciado e popular comico patricio, fará novamente o papel de "Mondrongo", creação sua, em que se sae brilhantemente. O espectaculo de hoje do Palace começará ás 21 horas e terminará com um imponente baile a fantasia.

A recita de hoje no Phenix

O Phenix, o elegante theatro da rua Barão de S. Gonçalo, inicia hoje as suas festas de Mi-Carême, que se prolongarão até o domingo, 19 do corrente. Essas recitas vão ser finamente elegantes. Começarão com um espectaculo variado e terminarão com esplendidos bailes carnavalescos, com batalhas de flores, confetti e serpentinas. O programma de hoje é o seguinte: um acto de atracções, pela companhia de variedades; representação das comedias "Em busca do ideal" e "O lingua de fóra", pela companhia Christiano de Souza; e a parte carnavalesca, composta de batalhas e baile a fantasia.

A festa de hoje no Assyrio

No Assyrio haverá hoje mais uma festa elegante e carnavalesca. A's 22 horas começará o espectaculo de "cabaret", com numeros de successo e depois se iniciará o baile carnavalesco, com muitas surpresas.

Os bailes dos theatros

Hoje e amanhã haverá grandes bailes carnavalescos nos theatros Republica, Carlos Gomes e S. Pedro. Haverá concursos com premios aos vencedores, no Republica, e muitas surpresas em todos elles. Essas festas, genuinamente populares, promettem fazer successo.

— O Dr. Hermeto Lima, está escrevendo uma revista que tem o titulo "Meu boi morreu", que será brevemente levada á scena em um dos nossos theatros.

— Espectaculos para hoje: S. José, "Dansa de velho"; Palace, "O Mondrongo"; Phenix, espectaculo variado; Trianon, companhia infantil Gallardo.

SPORTS

Corridas

Derby Petropolitano

Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã no Derby Petropolitano:

Gigolette — Espoleta
Miss Florence — Sicilia
Fausto — Naida
Rusky — Espoleta
Calepino — Claimant
ESCOPETA — GUAPORE'
Jandyra — Mistella.

Azares:
Roca, Image, Kalistro, Dynamite, Hebréa, DONAU e Zelle.

Annuario do Derby-Club

Recebemos e agradecemos o exemplar do "Annuario do Derby-Club", de autoria do Sr. Manoel Valladão e que nos foi enviado.

Como as anteriores, é uma publicação de bastante interesse, necessaria aos "sportmen" que acompanham a vida do nosso "turf".

Football

Fluminense F. C.

Terão inicio amanhã, no lindo campo da rua Guanabara, os "trainings" das duas "équipes" escaladas pelo Fluminense F. C. para represental-o no campeonato de 1916.

Ha, nas rodas sportivas, grande anciedade por esses exercicios, principalmente para que se conheça a nova linha de "half-backs" do glorioso club, da qual muito se espera.

O baile do Villa Isabel Football Club

Esteve animadissimo o baile organisado por esse sympathico club e levado a effeito na ultima segunda-feira, nos salões de sua bem montada séde social, no boulevard 28 de Setembro.

Dansou-se animadamente até ás 5 horas, ao som de uma afinada banda da Marinha e piano. O serviço de "buffet" correu com muita ordem, sendo á 1 hora á imprensa offerecida uma taça de champagne. A ornamentação dos salões, com flores naturaes, apresentava aspecto encantador.

Mais de 100 moças, em sua maioria ostentando bellas e ricas fantasias, davam um aspecto surprehendente aos salões illuminados féericamente. Foi, emfim, uma bella festa, de que devem estar orgulhosos os rapazes que compoem o Villa Isabel F. C.

Mimi Sodré F. C.

Este club inaugurará amanhã a sua temporada de 1916, jogando um "match" contra S. C. Bahia.

O jogo será no campo do Mimi Sodré.

Water-Polo

Realisar-se-á amanhã o ultimo "match" de "water-polo", do 1º turno, entre os "teams" do Guanabara e do Flamengo.

A bella enseada de Botafogo marcará uma de suas tardes de grande successo.

JOSE' JUSTO.

Nova empresa de navegação

Retirou-se de socio da casa Martinelli e seguiu pelo "Gelria" para a Italia, o Sr. W. T. Thennisse, que foi substituido pelo Sr. David Haguenauer, bem conhecido no alto commercio.

Corre, como certo, que o Sr. Thennisse vae organisar uma nova empresa de navegação.

A carta geographica do Brasil

O Club de Engenharia remetteu-nos um exemplar das instrucções organisadas para a construcção da carta geographica do Brasil, com o que pretende commemorar o Centenario da Independencia.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Os Srs. Dr. Ildefonso Azevedo, José Jorge Gonçalves, Dr. João Edmundo de Oliveira Gondim, advogado no nosso fôro; 1º tenente da Armada, Roberto Veiga.

—Fazem annos amanhã:

Os Srs. coronel Eugenio Adolpho da Silveira Reis, o menino José, filho do Dr. Oscar Kistermann Ferreira, advogado no nosso fôro; Bastos Tigre, Costa Rego, deputado federal, e Candido de Castro, nossos collegas de imprensa.

— Festejou hontem o seu anniversario natalicio o Sr. João da Costa Azevedo, commandante do paquete "Amazonas", do Lloyd Brasileiro. Por esse motivo seus collegas e amigos offereceram-lhe um "lunch". O anniversariante foi saudado por um de seus companheiros que poz em destaque os serviços que vem prestando á nossa marinha mercante o Sr. commandante Azevedo, que recebeu muitas felicitações.

— Passa hoje a data do anniversario natalicio do antigo e estimado commissario de policia, capitão Mario Alves Nogueira da Silva, actual chefe da secção de vigilancia, da I. I. e Capturas.

— Faz annos hoje o Sr. Dr. Carlos Castelpoggi da Rocha Braga, conhecido clinico nesta cidade. Bastante relacionado na nossa sociedade e com um vasto numero de clientes, o Sr. Dr. Rocha Braga se vê, portanto, muito cumprimentado.

CASAMENTOS

Realisou-se hoje o casamento do Sr. Thomaz Reis, fiel do cáes do porto, com Mlle. Philomena Moura Ribeiro, filha do Sr. Mario Ribeiro.

—Com o Sr. Luiz Cornelio Quental casa-se no proximo dia 18, em Porto Alegre, Mlle. Luisita de Souza, filha do capitalista Sr. Luiz M. de Souza Filho e da Exma. Sr. D. Alice de Souza e sobrinha do Exmo. Sr. ministro do Supremo Tribunal, Pedro L. Mibielli.

DIPLOMACIA

A bordo do "Hollandia" partiu hoje para Buenos Aires o Sr. Souza Dantas, ministro do Brasil na Argentina.

FESTAS

O Club Gymnastico Portuguez realisa amanhã, á noite, um festival concerto em homenagem á memoria de Rosina Mendonça.

ENFERMOS

Está em convalescença, da gravissima doença de que foi acommettido, o Sr. João de Barros Lago, lançador do Thesouro.

VIAJANTES

Acha-se nesta cidade o Sr. coronel Torquato de Almeida, presidente da Camara Municipal de Pará, em Minas.

PELOS CLUBS

A directoria do White Gremio, com séde á rua Visconde de Abaeté n. 86, resolveu organisar para o dia 18 do corrente, mais um baile, sendo permittidas fantasias.

NOTICIAS LIGEIRAS

SERA' UM FURTO? — A policia do 4º districto prendeu esta madrugada na rua General Camara o nacional Albino Mattos Vieira, quando sobraçava um grande volume, contendo peças de flanella, grande quantidade de fivellas e algumas pelles de onça.

O guarda havia desconfiado do carregador áquella hora.

Na delegacia, Albino Mattos não soube explicar a procedencia dos objectos em questão.

UMA TROUXA PERDIDA — O rondante das proximidades da Prefeitura encontrou hontem á noite uma trouxa de roupas abandonada na rua.

As roupas foram levadas para a delegacia local.

Quem as perdeu?

UMA APPREHENSÃO — A' policia do 12º districto queixara-se Mme. Josepha Michalski, residente á avenida Gomes Freire, de que fôra furtada em joias, no valor approximado de 6:000$000.

Iniciadas as diligencias, foram as joias apprehendidas e preso o ladrão, Manoel da Costa, que as escondera na casa de commodos á rua Barão de S. Felix n. 207.

UM TIRO MYSTERIOSO — O serralheiro Antonio da Conceição, ao passar pela estalagem á rua Senador Pompeu n. 12, foi ferido ligeiramente por um tiro que lhe dispararam dali. A Assistencia medicou-o.

ENTRE INQUILINOS — Inquilinos ambos de casa de commodos, á avenida Rio Branco n. 11, Henrique Schplin e Agenor Aguiar desavieram-se, lutando. Agenor, com uma moringa, feriu o adversario.

SECÇÃO INEDITORIAL

O FÔRO

IMPRONUNCIAS

O juiz da 4ª Vara Criminal impronunciou Telemaco Coveri e Adriana Bergeron da accusação que se lhes fazia de terem extorquido oito contos de réis de Manuela Gareau, illudindo a sua boa fé.

O juiz considerou a responsabilidade meramente civil e ordenou que fossem expedidos alvarás de soltura para serem restituidos á liberdade.

ANNUNCIOS

VILLA LUZITANIA

HOMENAGEM Á Colonia Portugueza

SEGUNDO BLOCO! MAIS UM MILHÃO!

Já se descobriu finalmente o Segredo do Poder Mysterioso

Como as pessoas eminentes chegaram a vencer a riqueza e a fama

Um methodo simples que habilita qualquer pessoa a subjugar os pensamentos e os actos de outrem, curar molestias e habitos sem a necessidade de recorrer ao emprego de drogas ou remedios quaesquer, e adivinhar os desejos mais intimos de pessoas, ainda que estejam leguas distantes

UM LIVRO EXTRAORDINARIO DESCREVENDO ESTA FORÇA EXQUISITA E UMA DELINEAÇÃO DO CARACTER, E' ENVIADO GRATIS PELO CORREIO A TODOS, LOGO A' RECEPÇÃO DE UM PEDIDO

O Instituto Nacional de Sciencias empregou 30:000$ (fortes) 90:000$ (fracos) com o fim de poder distribuir gratuitamente, o novo livro intitulado "A Chave do desenvolvimento das Forças Intimas. O livro expõe claramente muitos factos assombrosos relativos aos Yogis Orientaes, e explica um methodo extraordinario para o desenvolvimento do Magnetismo Pessoal, de Poderes Hypnoticos e Telepathicos, para a cura de molestias sem a necessidade de recorrer ao emprego de drogas ou remedios quaesquer. Tambem trata a fundo de assumptos referentes ao conhecimento do caracter, e o autor descreve um Methodo simples de se poder seguramente conhecer os pensamentos e os desejos mais intimos de outrem, ainda que estejam leguas e leguas distantes uns dos outros. Basta a chegada constante de pedidos de exemplares do tal livro e das delineações do caracter para provar o interesse universal pelas Sciencias Psychologicas e Occultas.

"Tanto os ricos como os pobres aproveitam pelo ensino deste novo Systema", diz o Professor Knowles, e "aquelle ou aquella que queira alcançar ainda maior successo não tem que fazer sinão seguir attenciosamente as regras expostas com tanta simplicidade". Não ha duvida nenhuma de que muita gente rica e afamada deve o seu successo ao Poder da Influencia Pessoal, porém, a maior parte do povo tem permanecido ignorante desses phenomenos; por conseguinte, o Instituto Nacional de Sciencias emprehendeu o dever, um tanto difficil, de distribuir por toda parte do mundo, sem distincção de classe ou de religião, as informações que até ahi só eram conhecidas por poucas pessoas. Além de fornecer os livros gratis, a cada pessoa que escrever, será tambem enviada uma delineação do caracter, composta de 400 ou 500 palavras, arranjada pelo professor Knowles.

Querendo um exemplar do livro e da Delineação do Caracter, pelo Professor Knowles, tudo escripto em Portuguez, basta copiar e enviar ao Professor as linhas seguintes (escriptas pela propria pessoa):

"Quero dominar o espirito,
Ter attracção no meu olhar;
Queira ler no meu caracter
E enviar-me seu exemplar."

Queira tambem enviar o seu nome e endereço por extenso (dizer si é solteiro ou solteira, casado ou casada), que a letra seja legivel, e dirigir a sua carta ao: National Institute of Sciences, Dept. 6016 B, N. 258, Westminster Bridge Road, Londres, S. E., Inglaterra. Querendo cobrir a verba de portes, pode-se enviar (em sellos do seu proprio paiz) 15 Centavos sendo de Portugal, ou 500 Réis fracos, sendo do Brasil. A correspondencia será em Portuguez.

Ao Echo do Andarahy Grande

Armazem de liquidos e comestiveis
Casa de 1ª ordem
Preços baratissimos
Entregas a domicilio
Teleph. Villa 2556
Rua Barão de Mesquita 726 728
ANDARAHY

ALLIANCE ASSURANCE Cº, Ld.

Companhia Ingleza de Seguros Contra Fogo

Seguros sobre predios, moveis e mercadorias a preços modicos

== Fundos excedem de £ 24.000.000 ==

AGENTES

WILSON, SONS & Co. Ltd.

Alfandega, 32

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Capital 12.000 contos fortes

Saques á vista, e a prazo sobre todos os paizes. Depositos á ordem e a prazo ás taxas mais vantajosas do mercado. Emprestimos caucionados.

Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

Filial no Rio de Janeiro, RUA DA QUITANDA — ALFANDEGA.

Agencia na Cidade Nova — PRAÇA 11 DE JUNHO

Lavol dá um

allivio instantaneo

Soffre de comichão picante, da terrivel dôr de eczema e outras enfermidades da pelle? Aqui tem allivio instantaneo. Só umas gotas do Lavol, a grande descoberta londrina, o poderoso remedio liquido para uso externo, e toda a comichão desapparecerá. Pode V. S. imaginar como se sentirá quando a comichão, irritação e dor desapparecerem em um só segundo?

O Lavol cura. Os pedidos por este remedio foram tremendos logo que foi posto no mercado deste paiz porque bem depressa se soube que os centenares de curas que tinha effectuado eram permanentes.

O Lavol é um liquido poderoso e potente. Penetra na pelle, atacando os germens da doença de pelle, que se encontram escondidos nos tecidos e os quaes são a raiz de todo o mal.

Só e necessaria uma applicação para limpar a pelle de espinhas, erupções com comichão, mordedura de insectos, defeitos faciaes, e os casos mais graves de doença de pelle, chagas abertas, eczema deitando agua, crostas duras ou escamas cedem rapidamente a esta grande descoberta moderna.

Peça hoje mesmo ao seu droguista um frasco de Lavol. O preço é razoavel. Compre no mesmo tempo um pouco de alcool para diluir este poderoso liquido. Só lhe levará um momento e terá o melhor remedio receitado para doenças de pelle. Não demore a sua cura um minuto.

Vende-se em todas as drogarias e boticas principaes

Granado & Cia. Rio de Janeiro

Laminas Gillete

Legitimas laminas Gillete em caixinhas de nickel, duzia 4$500; na rua da Carioca n. 28, Irmãos Acosta.

Oculos e pince-nez, imagens e artigos religiosos. O exame da vista é feito gratuitamente.

a 10$ MANEQUINS MECANICOS AMERICANOS a 10$

Mensaes. Entrega-se na 1ª prestação

Adaptam-se a qualquer corpo ou medida — Cortam-se MOLDES sob medida — ESCOLA DE CORTE

Josephina Zambelli & C. — *Avenida Rio Branco, 137* — 1º andar

CABELLOS

Mme. Oliveira avisa ás suas clientes que continua a tingir cabellos, particularmente e só a senhoras, com o seu preparado legitimo, base de Henné, recebido agora de Paris. Trabalho garantido e completamente inoffensivo. Avenida Gomes Freire n. 138 sobrado Telephone n. 5800 Central.

Vidalon

O mau halito

Illmos. Snrs.

Embora observasse todos os preceitos da hygiene na bocca, não tendo mesmo um só dente cariado, alimentando-me cuidadosamente e perfeitamente, adquiri, desde algum tempo, um mau halito horrivel.

Usei uma infinidade de medicamentos, inclusive as pastilhas aromaticas que não podiam ser por mim abandonadas.

Lendo uma indicação do vosso tonico estomacal *VIDALON* para a cura desta horrivel enfermidade a ella recorri e, felizmente estou completamente curado, apenas usando até hoje 4 frascos.

Não sei como provar-lhe a minha eterna gratidão, contudo, terão VV.SS. em mim um attestado vivo

Com os meus respeitosos cumprimentos, sou De VV.SS.

Att. Adm. Obrg.

(Assigd.) *Candido José da Silva*

S. Paulo, 3 de Dezembro de 1915.

Agencia Cosmos

Comer bem só

na Transmontana, salão de primeira ordem; não tem segundo para esta estação. Venham experimentar o bom paladar das boas petisqueiras á portugueza.

Rua da Alfandega 158

Rodrigues Salines & C.

Aos elegantes do Brasil

Officina especial de engommados

Engommam-se roupas de homens, senhoras e creanças; rendas e cortinados de cama e de salão.

Engomma-se com lustre ou sem elle toda a classe de roupa a preços modicos e ensina-se a engommar.

Vende-se pasta sem rival para lustrar.

Alexandra A. de Pradera

97, Avenida Gomes Freire, 97

— Telephones 817 e 2.025 Central —

Café Santa Rita

O MELHOR DO BRASIL

Encontra-se em toda a parte

E' este que todo o mundo toma depois das refeições de cerimonias

Torrações especiaes para botequins de primeira ordem

Rua Acre 81 — Telephone Norte 1.404
Mal. Floriano 22 — Telephone Norte 1.218

DORDENT cura repentinamente dor de dentes. Vende-se em todas as pharmacias; não é veneno e não queima a bocca.

Preço 1$000

Caixa do Correio 1.907

Generos alimenticios de 1ª qualidade a preços baratissimos, vende o GRANDE BARATEIRO, casa de 1ª ordem á rua S. Pedro n. 170, em frente ao largo do Capim. Entrega gratis a domicilio.

A FIDALGA

E' o restaurant mais bem frequentado pela gente chic da nossa sociedade.

Onde ha as mais saborosas PETISQUEIRAS e os mais preciosos vinhos, importados directamente.

Rigorosa escolha em caças, carnes e legumes, tudo recebido diariamente.

81 RUA SÃO JOSÉ 81

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — N'esta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Dr. Everardo Barbosa

Do Hospital de Misericordia — Molestias de senhoras, partos e operações — Cons.: rua da Carioca 8, ás 5 horas. Res.: rua Humaytá 231, telephone 344, Sul.

Malas

A Mala Chineza á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

GRANADO & C.ª — 1 de Março, 14

ESTATUETA

Vende-se uma, representando o grupo do Pensamento na figura de Lourenço de Medicis, do Crepusculo e da Aurora, obra prima de Miguel Angelo.

A'
Rua do Rosario n. 172
Fundos

Rheumatismo, syphilis e impurezas DO SANGUE — Cura segura e efficaz pelo afamado Rob de Summa Salsado de Alfredo de Carvalho — Milhares de attestados — A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados — Deposito: Alfredo de Carvalho & C. — Primeiro de Março n. 10

Stadt München

Succursal do Campestre

Hoje:
Leitão assado.
Especial canjica.

Amanhã:
Mayonnaise de garoupa.
Perú assado, boas peixadas.

Restaurant e bar ao ar livre no grande terrasse.

Salas, salões e gabinetes para familias, unicos no genero.

Casa especial para almoços jantares e ceias.

1 Praça Tiradentes 1

TELEPHONE 665 CENTRAL

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994

O FILTRO "FIEL"

Ao alcance de todos

(Durante a crise)

Com uma modica prestação tereis em vossa casa um filtro «FIEL» a prestar-vos um valioso auxilio contra a impureza das aguas.

E com «cinco prestações mais» tereis adquirido este salutar apparelho de hygiene, reconhecidamente o mais pratico, o mais util e necessario ornamento de vossa casa.

Informações e condições: na

CASA FIEL

Rua 24 de Maio, 162

TELEPHONE 41 Villa

O FILTRO FIEL é entregue na primeira prestação.

Filtro Fiel

GRATIS ?!

Desembaraçae-vos das difficuldades economicas, adquirindo fortunas

Mas como? Eis um problema que a muitos parecerá insoluvel. No entanto, si quizerdes resolvel-o, GRATUITAMENTE, se vos indicará o meio de tentar a solução, sem dispendio de um real. Muitos já conseguiram por este modo, mas empatando capital com algum risco.

Aponta-se agora por que maneira haveis de tental-a: — NADA FICARA' AO ACASO; POUCO OU MUITO GANHAREIS SEMPRE.

Por ser DE GRAÇA, este offerecimento não será mantido por muito tempo

Enviae este annuncio á caixa postal n. 412, S. Paulo, Estado de S. Paulo, indicando o vosso nome e endereço com a maior clareza, afim de obterdes RESPOSTA IMMEDIATAMENTE. «O DEIXAR PARA AMANHÃ» E' VOSSO INIMIGO.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

Leghorne Americano

Bons reproductores a 15$, ovos duzia 7$

Trav. Dr. Araujo 30
MATTOSO

Automovel

Vende-se um, Renault, licenciado; para informações á rua General Camara n. 2 (café).

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.

Perfumaria Orlando Rangel

Figurinos, jornaes e revistas

ULTIMAS NOVIDADES

Preços modicos

56, rua Gonçalves Dias, 56

Araujo & Lopes

THEATRO MUNICIPAL

Restaurant Assyrio

HOJE

Sabbado, 11 de março

A's 10 horas da noite

CABARET CHIC

DIVERSÕES FAMILIARES

Executado por encantadoras bailarinas e distinctas artistas.

Seguindo-se o

Baile a fantasia

com as duas orchestras permanentes

N. B. — Ha grande variedade de fantasias para este baile, em papel de seda de finissimo gosto, para serem collocadas sobre as toilettes no recinto do Assyrio, onde serão distribuidas.

(Surpresa parisiense)

HOJE HOJE

PALACE THEATRE

A's 9 horas da noite, primeira representação, neste theatro e por esta companhia, da popular e applaudidissima revista em dous actos, oito quadros, de Antonio Quintiliano, musica coordenada pelo maestro Roque.

O MONDRONGO

que terminará por uma BRILHANTE ALLOCUÇÃO A'

Guerra com Portugal

seguida de uma deslumbrante apotheose ao heroico e denodado paiz irmão do nosso.

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Terminado o espectaculo, realisar-se-á ás 11 horas da noite GRANDIOSO E IMPONENTE BAILE

Amanhã — Grandiosa «matinée» ás 2 1/2 da tarde, espectaculo ás 9 horas da noite com a revista — O MONDRONGO seguida de deslumbrante BAILE.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Segunda-feira, 13 do corrente
202 — 18ª

20:000$000

Por 1$500, em meios

Sabbado, 8 de abril

Grande e Extraordinaria Loteria da Paschoa — Novo plano, ás 3 horas da tarde — 343 1ª.

500:000$000

Por 34$000, em quadragesimos

Este importante plano, além do premio maior, distribue mais: 1 de 50:000$, 1 de 30:000$, 2 de 10:000$, 4 de 5:000$, 8 de 2:000$, 17 de 1:000$ e 30 de 500$000.

De accordo com o novo contracto, fica supprimido o imposto de 5 o/o.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

COLLEGIAES

Uniformes e enxovaes completos para todos os collegios

70, rua do Hospicio e Ourives, 28

A's Quatro Nações

Peçam catalogo illustrado

Automovel

Esplendida barata (4 logares), com illuminação electrica, economisador e jogo de ferramentas completo, fabricante europeu; vêr e tratar na GARAGE FIAT, rua das Laranjeiras, 530 — Preço de occasião.

Gruta do Norte

ABERTA ATE' 1 HORA DA MANHÃ

Praça Tiradentes 77

TELEPHONE 1.831 CENTRAL

Hoje ao jantar

Leitão á brasileira, o especial assado ao molho ferrugem e frango ao Monte Christo.

Amanhã ao almoço:

Succulento mocotó á nortista, linguiça do Rio Grande com feijão miudo e sarrabulho á moda de lá.

Comer bem, gozar saude e ser forte só se consegue na Gruta do Norte a primeira no genero.

THEATRO S. JOSE'

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE HOJE

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

Ainda e sempre na ponta! Original dos autores da moda Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto.

DANSA DE VELHO

RIVAL DO FORROBODO'

DEMOCRATICOS, FENIANOS e TENENTES, qual será o vencedor de 1916? Grande concurso carnavalesco por meio de urnas collocadas no saguão do theatro.

Resultado até o dia 9: Democraticos, 715 — Fenianos, 716 — Tenentes, 216 votos.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 1/2 em deante.

Brevemente, a burleta fantasia, original de EDUARDO LEITE, musica do maestro LUIZ FILGUEIRAS — DR. TATÉ.